

N. Iguaçu exporta para África

**LEIA
hoje**



Cinquenta carretas levaram para o Cais do Porto 2.500 tambores de asfalto oxidado

Numa prova concreta do grande progresso industrial de Nova Iguaçu, a firma Isolamentos Modernos Ltda., embarcou, num navio do Loyd, 2.500 tambores de asfalto oxidado, com destino a cidade de Lourenço Marques, Moçambique, no continente africano, iniciando, com esta remessa, um ciclo de exportação que está estipulado em mil toneladas por mês. (Leia pág. cinco)

ANO III Cr\$ 0,50 N° 193

Nova Iguaçu, sábado, 9 de fevereiro de 1974

CIRCULA EM TODO GRANDE RIO

jornal de
hoje

Bolsas vão ter reunião segunda na Arcádia

O diretor do Departamento de Educação, professor Valdir Vilela, vai se reunir, na segunda-feira, na Arcádia Iguaçuana de Letras, a partir de 15 horas, com os diretores de estabelecimentos de ensino da rede particular, para tratar de assunto relacionado com Bolsas de Estudo. (Leia na pg. 4)

Pagode Chinês é tema do coreto

Baseado num projeto de Alberto Cavalcanti, está sendo confeccionado na Divisão de Transportes da Prefeitura, o coreto carnavalesco da praça da Liberdade. (Leia na página número oito)

Bolsa iguaçuana garante controle de investimentos

Lutando inicialmente com certa dificuldade para conscientizar os investidores do valor de sua instalação em Nova Iguaçu, o escritório da Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro, já conseguiu superar este problema e hoje vem mantendo um índice de movimento acima do previsto.

A Bolsa de Valores fluminense, que tem como presidente o empresário iguaçuano Romeu Gurgel, entendeu o potencial aquisitivo da cidade e trouxe para aqui uma filial. Os pregões realizados em Niterói na sede da Bolsa, são recebidos na mesma hora em Nova Iguaçu, sendo as cotações das ações colocadas de imediato num painel especial.

Os investidores iguaçuanos dispõem, assim, de um órgão oficial na cidade, que lhe dá o conforto de usufruir do benefício de controle eficaz de suas compras e vendas.

Denoziro entrega Rio Douro

Vai ser inaugurado domingo, em São João de Meriti, o calçamento da Avenida Rio Douro que liga Coelho da Rocha a Agostinho do Porto.

A obra do Prefeito Denoziro Afonso será entregue à população amanhã, às 18 horas, na presença de autoridades municipais, e representa um melhoramento bastante importante para aquelas populosas localidades.

PM de Caxias de prontidão no carnaval

O 6º Batalhão da Polícia Militar de Duque de Caxias já tem montado todo o esquema para o carnaval deste ano, para a sua área de ação que abrange Duque de Caxias, São João de Meriti, Petrópolis, Porciúncula, Paraiíba do Sul, Três Rios e Magé, estando previsto o início da prontidão a partir de zero hora do dia 23, prevalecendo até às 12 horas do dia 27 deste mês.

MATRICULAS NA QUARTA EM ESCOLAS MUNICIPAIS



As matrículas para a 1.ª série nas escolas da rede municipal de ensino, estarão abertas nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro. A informação foi prestada pelo diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura, professor Valdir Vilela, acrescentando que as vagas existentes nas 2.ªs, 3.ªs, e 4.ªs séries poderão, também, ser preenchidas nas mesmas datas.

Por outro lado o diretor do DEC baixou portaria que institui seleção de professores para preenchimento de vagas nas 5.ªs séries das escolas-núcleos - (Pág. 4)

Araruama consagra Denoziro e sabe que Alair volta ao MDB

Em sinal de reconhecimento pelas obras realizadas no local, os moradores do Parque Araruama 1.º Distrito de São João de Meriti, ofereceram ao prefeito Denoziro Afonso um grande churrasco que foi servido na residência do vereador Etevaldo Araújo, presidente da Câmara de Vereadores. Na ocasião foi divulgada a deliberação do ex-prefeito Alair Moreira Dias de retornar às fileiras do Movimento Democrático Brasileiro. (Leia pág. três).

Centro Administrativo é meta da Prefeitura para este ano

Ao conceder entrevista exclusiva para o JORNAL DE HOJE, durante a reunião que manteve com vereadores o prefeito Joaquim de Freitas destacou que, após o primeiro ano de governo em que cuidou das reformas administrativas, vai partir para realizações entre as quais, para este ano, está a criação do Centro Administrativo para o qual espera contar com a ajuda, do Banco do Brasil assunto que foi abordado na reunião dos empresários com o diretor operacional do banco sobre a qual também falou.

Estiveram presentes à reunião com o prefeito: vereadores Carlos Magno Gomes, José Guilhermino, José Mendonça e Sebastião Portes, além dos Srs. Joaquim de Oliveira Albino José da Silva, Antonio Ribeiro e Moisés Celeman. — (Leia na página dois).

Haddad louva reunião das empresas com BB

"Uma iniciativa que merece elogios", foi como o Deputado Federal José Haddad classificou a reunião ocorrida entre o Banco do Brasil e o empresariado iguaçuano, da qual participou. (Leia na página oito)



O anfitrião, Vereador Etevaldo Araújo, o ex-Prefeito Alair Moreira, os Prefeitos Denoziro Afonso e Simão Sessin, os Vereadores Vadeir de Azevedo e Evonir do Espírito Santo e o Sr. Ailton Duarte

SEDE DA PREFEITURA

"Tenho acompanhado com bastante interesse as cartas enviadas à Redação do JORNAL DE HOJE a respeito da mudança da sede da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, porém tenho estranhado que as autoridades municipais não se tenham pronunciado oficialmente sobre o assunto e até agora somente uma nota do colunista J. Pontual sobre uma enquete venha servindo como referência para o interesse despertado entre a população iguaçuana. A enquete, ao que parece, ainda não foi levada a efeito.

O assunto é deveras apaixonante, principalmente para quem, como nós, nasceu, ganhou o pão de cada dia e gosta de sua cidade. A atual sede da Prefeitura contrasta com o surto de desenvolvimento que vem atingindo o Município de Nova Iguaçu nessas duas últimas décadas e como tal seria façanha consagrada para o administrador municipal que nos apresentasse com tão necessária obra.

Animado pelas inúmeras cartas de leitores de seu conceituado jornal, também resolvemos externar o nosso ponto de vista, à guisa de colaboração, na determinação do local para a construção de tão importante obra. E concordamos com os que apontam as terras que margeiam a Estrada de Madureira para a localização do Centro de Administração Municipal de Nova Iguaçu. Ali, pelas extensas áreas de terra em disponibilidade e pela importância que, num futuro bem próximo, destruirá a região não se há de achar local mais adequado.

Carlos Shramback Nogueira — Rocha Sobrinho — N. Iguaçu.

Nesta mesma página, o leitor vai encontrar matéria sobre o assunto, em entrevista do Prefeito Joaquim de Freitas.

BANCO DO BRASIL

"Permita-me parabenizá-los pela excelente matéria sobre a reunião do Banco do Brasil com os empresários iguaçuanos. Um trabalho de fôlego, digno do conceito que seu jornal desfruta nesta região.

Aproveito, outrossim, para informar-lhes que, certa vez, em uma de minhas viagens, fui encontrar o seu jornal no interior do Mato Grosso, em Três Lagoas mais precisamente. E para mim, iguaçuano, foi uma alegria impar.

Orlando Perez Ricardo, Nova Iguaçu, RJ.

"Li pausadamente a matéria do encontro dos empresários com o Banco do Brasil de sua edição de ontem. Senti, ali, o interesse do banco em permitir a participação dos industriais no crescimento do país. Se tudo o que foi escrito e que o que ficou nas entrelinhas for colocado em execução, teremos um surto de progresso nunca antes visto, não só nesta região, como em todo o país, onde, se não me engano, o banco tem feito idênticas reuniões".

Zélio Bouças Pereira, Mesquita, RJ.

"Não acredito que tudo o que foi dito na reunião do Banco do Brasil com os empresários, seja realidade. Deve ser apenas, o movimento de uma diretoria isolada, sem maiores consequências. Digo isto, porque nunca vi, neste país, um movimento assim e... quando a esmola é muita o pobre desconfia."

Rubens Rocha Pedrosa, S. J. de Meriti, RJ.

É um direito que o leitor tem. Para testar, procure o banco, já que é comerciante, e experimente. Leve, no entanto, provas de que é empresa organizada.

Centro Administrativo é a grande meta da Prefeitura para este ano

Falando ao JORNAL DE HOJE com respeito à reunião do diretor operacional do Banco do Brasil com as empresas de Nova Iguaçu, o prefeito Joaquim de Freitas anunciou a sua grande meta para 1974, que é a criação do centro administrativo, medida que trará inestimáveis benefícios à máquina administrativa municipal. A entrevista exclusiva do Chefe do Executivo foi concedida durante a reunião com os leitores, à qual estiveram presentes, ainda, o Sr. Joaquim de Oliveira, Sr. Antonio Ribeiro, Sr. Moisés Celeman, além do Dr. Albino José da Silva, seu chefe de gabinete.

Disse o prefeito Joaquim de Freitas que para a consecução desta importante medida, espera poder contar com a ajuda do Banco do Brasil, como seu agente financiador, destacando que a reunião, no Country Club trouxe, "sem dúvida alguma, resultados altamente positivos, uma vez que nós tivemos oportunidade de ver reunida, não só a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, como todas as forças vivas do município, para um diálogo franco e espontâneo, para ouvir o diretor da carteira de operações do Banco do Brasil, bem como ele ouvir as reivindicações da classe empresarial de Nova Iguaçu".

FRUTOS SALUTARES

Disse o Chefe do Executivo iguaçuano que "pela exposição feita pelo diretor do banco, sentimos a preocupação do Banco do Brasil em poder atender a demanda do desenvolvimento industrial do nosso município e, por outro lado, as empresas puderam levar diretamente a um homem daquele gabarito, as reivindicações da classe empresarial."

"Para o Município de Nova Iguaçu — prosseguiu — temos a certeza que esta reunião há de trazer frutos bem salubres. Há vista que o diretor anotou, e seus assessores registraram também, todas as alternativas possíveis para um estudo dos problemas. Todos sabemos que o Banco do Brasil é a casa de crédito mais completa. Todavia surgiram problemas que fugiam a uma solução imediata. Mas estavam de tal forma motivados para o problema da ajuda financeira e estrutural às empresas de nosso Município, que a própria palestra em si deixou uma esperança muito grande. Temos a certeza que estas empresas hão de receber dentro de um prazo muito curto as soluções favoráveis para seu desenvolvimento".

URBANISMO

Quanto ao problema de urbanismo a que se referiu quando usou da palavra durante a reunião, o Prefeito Joaquim de Freitas disse que "quando esteve junto com o Dr. Sérgio, procurou mostrar aquele diretor do Banco do Brasil, que o plano de ajuda urbanístico que o banco tem para com as Prefeituras, nós estamos estudando uma fórmula de conciliar dois itens da assistência da urbanização das áreas em desenvolvimento, para equacionar o problema das áreas do centro administrativo do Município de Nova Iguaçu."

E prosseguiu: "Nós sabemos que Nova Iguaçu não comporta mais a sede da Prefeitura em cima de uma Rodoviária. Daí estamos empenhados num trabalho muito profundo, diagnosticando algumas áreas para transferirmos a sede do município, bem como a sede de outros órgãos do poder Federal e do Estadual, a fim de construirmos o futuro centro administrativo de Nova Iguaçu. Deve ser uma área muito grande, onde possamos ter área verde, parque de estacionamento e deslocarmos o centro de gravidade da administração municipal. Quando conversamos com o Dr. Sérgio, foi exatamente para que o Banco do Brasil pudesse ser o agente financiador desta obra".

REALIDADE

Enfatizando que pretende executá-la, o Prefeito Joaquim de Freitas disse que a Prefeitura está "pagando aluguéis em diversos setores, a diversas empresas e até mesmo a particulares. No entanto, desejamos centralizar. Com a economia do pagamento dos aluguéis, temos a certeza que teremos uma margem bastante grande para saldar o débito que vamos contrair para a construção do centro administrativo."

"Este centro — asseverou — não é mais uma imaginação. Ele é uma realidade e nestes nossos três anos de administração, Deus há de permitir que possamos entregá-lo ao município de Nova Iguaçu. Para o que contamos com a ajuda do Banco do Brasil, a quem vamos fazer uma exposição de motivos. Nos primeiros contatos mantidos com o Dr. Sérgio, o diretor do banco nos informou que é um dos fatos novos a que me referi no início da entrevista, não estando configurado pelo Banco do Brasil, um atendimento desta ordem. Mas em se tratando de um problema urbanístico também — pois que o deslocamento do centro administrativo há de trazer para determinada área, a urbanização desta área, quer a urbanização técnica de áreas a serem ocupadas, quer pela urbanização das vias de acesso — ao Presidente Dutra e ao centro de Nova Iguaçu — acreditamos que conciliando estas exigências, e mais com um pouco de boa vontade do Banco do Brasil, teremos êxito nesta finalidade."

PASEP

Sobre a linha de crédito do Banco do Brasil, através do PASEP, o Prefeito Joaquim de Freitas disse que tinha a certeza de que tão logo a Prefeitura se habilitasse para este atendimento, o Banco do Brasil já estaria aguardando que as Prefeituras busquem o auxílio. "Apenas há um problema de ordem técnica, mas que dentro de algum tempo será superado. Encontramos o PASEP ainda em débito e estamos com o levantamento feito, a exemplo do que fizemos pagando à Light, aos fornecedores e a tantos órgãos que a Prefeitura devia, acredito que vamos partir para um planejamento sobre o PASEP, pagando desde 1971, a fim de que possamos nos habilitar. O Banco do Brasil está disposto a nos atender: é preciso que a Prefeitura esteja em condições de usufruir este atendimento."

1º ANO DE GOVERNO

Encerrando sua entrevista exclusiva para o JORNAL DE HOJE, o Prefeito Joaquim de Freitas disse que está terminando o relatório de seu primeiro ano de governo e que apenas poderia adiantar, de suas conclusões, é que elas "vão permitir oferecer uma perspectiva para 1974. Posso adiantar que a grande meta de 1974 é o centro administrativo".

E reafirmou: "Quando enfatizo o centro administrativo, é preciso que se diga que ele vai ser o foco de polarização de uma nova Nova Iguaçu. Não uma outra cidade, mas apenas sair de cima de uma rodoviária. Não é possível que a oitava cidade do país fique com este limite de espaço físico sem dar aos órgãos da municipalidade condições de funcionamento. Até o próprio órgão de arrecadação, que é um órgão que precisa ter uma série de dependências a fim de seu funcionamento ter, no mínimo, condições razoáveis, mas nem isto tem, exigindo de seu diretor e demais servidores uma dedicação muito grande. O espaço físico é fator para desenvolvimento de um bom trabalho".

Destacou que com a criação do centro administrativo "teremos repartições federais, estaduais e municipais num conjunto só, dando a possibilidade de mostrar aos munícipes e aos que nos visitam que pretendemos crescer com organização capaz de permitir que a demanda demográfica não seja prejudicada pela falta de estrutura administrativa". Disse que os projetos iniciais do centro já estão recebendo os primeiros estudos, mas que "estão em caráter sigiloso a fim de evitar qualquer especulação imobiliária, o que é a grande preocupação nossa. Não pretendemos criar uma obra que fique manchada com uma especulação que venha prejudicar a comunidade iguaçuana. Queremos oferecer um trabalho à comunidade e não um desserviço a ela".

Com respeito aos fios existentes no centro da cidade, que a direção da Light vai tornar subterrâneos, o Prefeito Joaquim de Freitas disse que tanto a Light, como a SANERJ e a Companhia Telefônica já estiveram em seu gabinete para tratar de obras no centro da cidade. "Já existe autorização da municipalidade no sentido do início da obra, uma vez que havíamos pedido que aguardassem passar o mês de dezembro, a fim de não prejudicar a venda do comércio local".

AGRADECIMENTO

Aproveitando a oportunidade da entrevista, o Prefeito Joaquim de Freitas enviou, através do JORNAL DE HOJE uma mensagem ao povo de Nova Iguaçu "neste nosso primeiro ano de governo agradecendo a todos que participaram direta ou indiretamente da nossa administração, e dizer-lhes que estamos terminando uma fase de reforma administrativa e que nestes três primeiros anos haveremos de dar ao nosso município, aquela demarcação que ele espera e merece e que o povo confia que faremos".

E concluiu: "O JORNAL DE HOJE é de um modo geral à imprensa do município e a de fora, os nossos agradecimentos pela colaboração que vem dando a nosso governo e também ao Governador Raimundo Padilha pelo apoio indispensável que tem dado ao nosso plano de administração".

Coluna do PONTUAL

J. PONTUAL

Apesar da propalada coesão, a ARENA e o MDB do Estado do Rio de Janeiro vivem em constantes guerras internas, agora mais acentuada com as proximidades das eleições do dia 15 de novembro que renovará (?) a representação do povo fluminense na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Ao que parece, a vitalidade de algumas candidaturas é a grande responsável pela insatisfação gerada, uma vez que impede a renovação proclamada pelas lideranças partidárias (vício que não é um privilégio da política fluminense). As dificuldades impostas ao político que pretende atingir escalas superiores de sua carreira têm transformado a política numa atividade estanque, fator destruidor e desalentador de excelentes incursões na vida parlamentar brasileira.

Por outro lado a intransigência dos chamados «donos de partido» em permitir que outras candidaturas dividam consigo a preferência do eleitor, não possibilita a renovação tão necessária de lideranças e de mentalidades na arte política, cujos métodos têm diferenciado muito pouco, hoje em dia, dos aplicados no início do século, não obstante estarmos atingindo quase o seu final.

Nova Iguaçu é um exemplo dessa mentalidade reinante. Desfrutando sempre de uma posição excelente entre os colégios eleitorais fluminenses — hoje o primeiro do Estado do Rio de Janeiro e um dos principais do Brasil — não tem tido, nessas últimas décadas, proporcionalidade (em quantidade e qualidade) de representação na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. No nosso município, hoje com cerca de 250.000 eleitores, as lideranças políticas não conseguem (ou não querem?) preencher os quadros de seu partido de figuras capazes de sensibilizar o eleitorado no sentido de fortalecer a nossa representação, em números, nas duas Câmaras legislativas, já que para o Senado são muito mais remotas as condições.

A rigor, o desenvolvimento do Município de Nova Iguaçu tem se devido mais a teimosia da iniciativa privada do que a atuação da classe política. Não se tem lembrança (a não ser as nomeações do Sr. Walter Faria Pacheco para a Secretaria de Obras do Estado e do ex-deputado Getúlio Moura para a E.F.C.B. e a do Dr. Mário Guimarães para o Tribunal de Contas do Estado) que Nova Iguaçu tenha emprestado uma de suas lideranças políticas para ocupar um cargo (ainda que de pouca importância) no Governo Estadual ou Federal. Se houve, sua atuação foi tão inexpressiva que passou despercebida. O que em última análise é uma demonstração do pouco prestígio da classe política iguaçuana.

LIMÃO PERIGOSO

Não foi feliz a Indústria Gessy-Lever S.A. com o rótulo da embalagem de seu novo detergente «Sunil». Além de uma convidativa gravura de um limão, contém os dizeres: «com suco de limão puro» e, em letras menores (que quase não se percebe) em fundo vermelho: «Detergente para lavar louças». O rótulo parece o de um produto para refrescos o que pode representar um perigo para as crianças.

DESMENITO

A respeito da compra pela A.B.E.U. do Ginásio Miguel Couto, pela importância de Cr\$ 250.000,00, noticiada na coluna de Carlos Penedo, no «Sul do Estado», no último sábado, sua diretoria desmentiu, reputando tal nota como facciosa. O que há de realidade é que a diretoria do Ginásio Miguel Couto ofereceu à Prefeitura o estabelecimento (o que qualquer contribuinte pode fazer), porém a proposta foi recusada pelo Governo Municipal.

PING-PONG

O ex-deputado federal Adauri Fernandes desligou-se do MDB nilopolitano e resolveu apoiar a candidatura do Prof. Washington Bittencourt (ARENA) à Assembleia Legislativa. O Dr. Abdou Gonçalves, candidato a Deputado Federal (MDB — S. J. Meriti) espera conseguir cerca de 15.000 votos e desta forma atraparalhar a reeleição do Deputado Ario Woltz Theodoro. Diz o Dr. Abdou que é candidato não para vencer.

jornal de
hoje

Propriedade de
GRAFICA E EDITORA
JORNAL DE HOJE
LTD.A.
CGO (MEF) 30.817.191
Inscr. Est. 35.00414/3

Diretor-Superintendente — VALCIR ALMEIDA
Diretor Administrativo — LOURDES ALMEIDA
Diretor Comercial — IVANICE AZEVEDO ALMEIDA
Diretor Industrial — JOSE DE CASTRO

Editor responsável — Flávio Paiva; Secretário Administrativo — Paulo Paiva; Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto e Rudá Iguatemi Villanova; Redator-chefe, Secretário e Diagramador — Maurício J. Ranieri; Chefe de Reportagem e Redação — Jorge Barenco; Editor de Esportes — Airton Carvalho; Reportagem — Dario Moraes, Joel Marinho, Waldir Couto (São João de Meriti); Fernando Lapointe (Duque de Caxias); Geraldo Perello (Nilópolis); João Pedro Magalhães (Magé); Joel Rocha (Itaguaí e Mangaratiba); Fotografia — Renato S. Pereira e Cláudio F. Passos; Colunistas — J. Pontual, João Barbosa, Guilherme Pinto Lopes, Rosa Rubra, Florestan J. Maia, Omar Cardoso, Irio A. Weschenfelder; Thiers Filho; Colaboradores — Cial Brito, Newton G. de Barros, Ruy Afrânio Peixoto, Claudino Afonso Esteves, R. B. Moreira, Hugo Costa. Distribuição — Jesse Almeida;

Departamento de Arte — Alberto Cavalcanti.
Anúncios — Av. Nilo Peganha, 299, loja — Nova Iguaçu.
Redação, composição e impressão — Rua Kennedy, 51 a 53 — Bairro Jacqueline — Tel.: 2380 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

DNOS atende Meriti com a construção de muitas pontes

Em recente visita do Prefeito Denozio Afonso ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), após reunião com o Dr. Acir Campos Engº Chefe da 6ª D.R.S. — Diretoria Regional de Saneamento —, ficaram acertadas as próximas obras a serem realizadas por aquela repartição governamental em São João de Meriti, que carece de inúmeras providências no sentido de que sejam evitadas as enchentes que sempre ocorrem nas épocas chuvosas e que tantos transtornos causam aos moradores de diversos bairros meritinenses, forçando uma mobilização total das autoridades municipais para sanar os resultados negativos advindos com a invasão de residências pelas águas poluídas de rios e valões auxiliares.

Segundo o Prefeito Denozio Afonso, o Dr. Acir Campos deverá promover, através da 6ª D.R.S., a dragagem e a limpeza de todos os valões existentes em Meriti, bem como a construção de inúmeras galerias pluviais de alto custo e que fogem às possibilidades financeiras da Administração Municipal.

Entre outros assuntos de interesses da municipalidade o Prefeito Denozio Afonso, solicitou e conseguiu do D.N.O.S., a construção de duas pontes rodoviárias para auxiliar o desafogamento do trânsito meritinense, atualmente totalmente tumultuado com apenas uma via de acesso para a Guanabara. Uma das pontes a ser construída, será localizada na divisa da GB-RJ, na altura do Grupo Escolar Prof. Murilo Braga, em São João de Meriti; a outra será construída ao final da Rua Del Vecchio, onde está localizada a «Feirinha Permanente». Esta ponte — segundo o Dr. Acir Campos — não poderá deixar de ser construída de forma alguma, pois faz parte de um planejamento feito pelo próprio D.N.O.S., que solicitaria a colaboração da Prefeitura Municipal para a sua construção, em virtude da localização da já citada «feirinha» que, fatalmente, terá que mudar de lugar, visto que o local será transformado em uma avenida com uso total de veículos, e fará parte de uma rede de novas vias em que pontificará uma avenida perpendicular, margeando o rio Pavuna, partindo do já citado Grupo Escolar e terminando na Rodovia Presidente Dutra.

Raimundo Antunes Muniz é o novo comandante do 6º Batalhão



Em solenidade que teve a presença do Comandante Geral da PM, Coronel Santos Filho, realizou-se a mudança de Comando do 6º Batalhão da Polícia Militar, sediada em Duque de Caxias. O novo Comandante da Unidade, Coronel Raimundo Antunes Muniz, substituiu o seu colega Manoel Elisio dos Santos Filho, que regressou ao Estado Maior da PM.

Na sua última ordem-do-dia, o Coronel Manoel Elisio dos Santos Filho ressaltou que «ao deixar nesta data, o Comando do 6º Batalhão, não poderia me faltar de elogiar os Oficiais e Praças deste Batalhão, pela maneira dedicada e leal com que se empenharam nas suas diferentes missões, contribuindo assim para elevar cada vez mais, o conceito da Unidade».

Há precisamente um ano, aqui chegamos. Encontramos a Unidade, numa situação administrativa muito boa, o que nos encorajou de imediato atacar o grande desejo daqueles que aqui servem, que é um melhor aquartelamento — Assim, elaboramos um plano para a realização desta obra, plano este que contaria com o apoio da Prefeitura de Duque de Caxias, da Associação Comercial e Clube de Serviço.

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE...

PARA VOCÊ OLHAR O SEU FUTURO E O DE SEUS FAMILIARES!

CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA
Orientação para aplicação segura de suas ECONOMIAS



• CADERNETA DE POUPANÇA para as pessoas que gostam de gastar...
RESIDÊNCIA CADETA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
NOVA IGUAÇU
R. MARIA ADELAIDE DE CARVALHO, 26



Araruama consagra Denozio e sabe que Alair volta ao MDB

Os moradores do Parque Araruama, no 1º Distrito de São João de Meriti, em sinal de agradecimento pelas atenções dispensadas pelo Governo Municipal àquele bairro, ofereceram às autoridades meritinenses um lauto churrasco que foi servido na residência do Vereador Etevaldo Araújo, Presidente da Câmara Municipal.

Na ocasião foi divulgado, oficialmente, o retorno às fileiras do MDB, do Prof. Alair Moreira Dias, ex-Prefeito Municipal, que teve em sua ficha partidária a assinatura do Presidente do Legislativo meritinense, representando os demais vereadores emedebistas que o recebem de volta de braços abertos.

Diversas obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura Municipal, foram visitadas pelos convidados, sempre acompanhados de grande massa popular que, mostrou, de maneira indiscutível, o carinho e o respeito dedicado à Administração Denozio Afonso.

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
AUTORIZADA

MOTORADIO

Delta

Oficina de TV
TICIANO

Rua Mal. Floriano
Peixoto, 2459
Nova Iguaçu

***** O MAIOR REVENDEDOR DA BAIXADA

LATARIAS E CONSERVAS EM GERAL

* Gini
* Whiskys
* Vinhos
* Águas
* Sucos
* Aguardentes
* Vermutes
* Alcool
* Licores
* Vodkas
* Vinagres

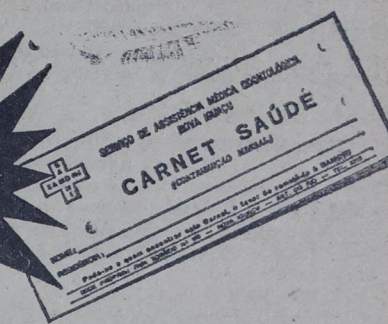
BEBIDAS
DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

* Cervejas
* Refrigerantes

*NOVA IGUAÇU ESTADO DO RIO

***CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA.**
Rua Tabelião Murilo Costa, 6 - Tel. 2142

chegou
CARNET SAUDE!



Com a SAMONI é assim **SEGURANÇA** e **PROTEÇÃO** da sua saúde e de toda a família. **VOCÊ AINDA NÃO ADQUIRIU O SEU CARNET SAUDE?** Faça hoje mesmo, não deixe para amanhã, e passe a desfrutar das seguintes vantagens:

- ★ Ambiente limpo e moderno.
- ★ Atendimento médico dia e noite, inclusive na residência.
- ★ Exames de laboratório (fezes, urina, sangue etc.).
- ★ Clínica médica, ginecologia, pediatria, cardiologia, tratamento de varizes, otorrinolaringologia, oftalmologia, cirurgia, cirurgias dentistas.
- ★ Remoções em ambulâncias novinhas e superequipadas.

**RUA TOPÁZIO, 186 e RUA ATAÍDE
PIMENTA DE MORAES, 761 -
Centro - Nova Iguaçu**

Aquisições e
Informações:



RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

Técnica,
Industrialização

e

Desenvolvimento

Papéis com impressão em bobinas e folhas — Bobininhas para máquinas de somar e registradoras — Sacos de celofane e papel — Fitas adesivas — Papéis celofane impresso e liso — Fios e papéis de luxo p/ presentes — Serpentinhas — Guardanapos-Caixas-Pastas de cartão e cartolinas de todas as cores, etc.

Fábrica

Avenida José Mariano dos Passos, n.º 120 / 122
Tels.: 768.8001 e 768.8002 — Nova Iguaçu-Estado do Rio

Filial na Guanabara

RUA GENERAL ALMERIO DE MOURA, 406
Tels.: 264-4255 — 234-1499 — 264-7410 — Rio - GB



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

ATOS DO EXECUTIVO

DECRETO N.º 1.213, DE 05 DE FEVEREIRO DE 1974

"Abre Crédito Suplementar"

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e mais a autorização contida na Deliberação n.º 577, de 30 de novembro de 1973, publicada no JORNAL DE HOJE de 31 de dezembro de 1973,

DECRETO:

Art. 1.º — Fica aberto um Crédito Suplementar de Cr\$ 1.806.600,00 (hum milhão, oitocentos e seis mil e seiscentos cruzeiros) a favor das seguintes unidades orçamentárias:

GABINETE DO PREFEITO		
Gabinete do Prefeito		
01.04 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	300.000,00	
01.04 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	200.000,00	
01.04 — 4.1.4.0 — Material Permanente	50.000,00	
Serviço de Relações Públicas		
01.04 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	150.000,00	
S o m a		
	700.000,00	

PROCURADORIA MUNICIPAL		
Procuradoria Municipal		
01.08 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	120.000,00	
S o m a		
	120.000,00	

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO		
Centro de Operações Cadastrais		
01.08 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	10.000,00	
Serviço de Águas e Esgoto		
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	10.000,00	
S o m a		
	20.000,00	

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
Setor de Administração		
01.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	30.000,00	
Divisão de Pessoal		
01.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	20.000,00	
Divisão de Material		
01.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	20.000,00	
Arquivo Geral		
01.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00	
Divisão de Transportes		
16.04 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	360.000,00	
S o m a		
	435.000,00	

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA		
Setor de Administração		
09.01 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	20.000,00	
09.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	10.000,00	
Divisão de Administração Escolar		
09.11 — 3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	120.000,00	
S o m a		
	150.000,00	

DEPARTAMENTO DE SAÚDE		
Gabinete do Diretor		
15.01 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	20.000,00	
S o m a		
	20.000,00	

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS		
Divisão de Energia Elétrica		
10.06 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	100.000,00	
S o m a		
	100.000,00	

DEPARTAMENTO DE CERTAMES, RECREAÇÃO E DESPORTOS		
Divisão de Parques e Jardins		
11.04 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	12.000,00	
S o m a		
	12.000,00	

ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE VILA DE CAVA		
Administração Distrital de Vila de Cava		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	12.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00	
S o m a		
	17.000,00	

ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE MESQUITA		
Administração Distrital de Mesquita		
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	12.000,00	
S o m a		
	12.000,00	

ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE BELFORD-ROXO		
Administração Distrital de Belford-Roxo		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	60.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	24.000,00	
S o m a		
	84.000,00	

ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE QUEIMADOS		
Administração Distrital de Queimados		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	18.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	12.000,00	
S o m a		
	30.000,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE ENGENHEIRO PEDREIRA		
Sub-Administração Distrital de Engenheiro Pedreira		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	6.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	6.000,00	
S o m a		
	12.000,00	

ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE JAPERI		
Administração Distrital de Japeri		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	10.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	8.000,00	
S o m a		
	18.000,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE AUSTIN		
Sub-Administração Distrital de Austin		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	12.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	6.000,00	
S o m a		
	18.000,00	

ADMINISTRAÇÃO SECCIONAL DE MIGUEL COUTO		
Administração Seccional de Miguel Couto		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	8.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	6.000,00	
S o m a		
	14.000,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE HELIOPOLIS		
Sub-Administração Distrital de Heliópolis		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	6.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00	
S o m a		
	11.000,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE SANTA RITA		
Sub-Administração Distrital de Santa Rita		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	6.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	3.000,00	
S o m a		
	9.000,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE MARAPICU		
Sub-Administração Distrital de Marapicu		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	6.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	3.600,00	
S o m a		
	9.600,00	

SUB-ADMINISTRAÇÃO DISTRITAL DE LOTE 15		
Sub-Administração Distrital de Lote 15		
15.11 — 3.1.3.0 — Serviço de Terceiros	10.000,00	
15.11 — 3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00	
S o m a		
	15.000,00	
T o t a l		
	1.806.600,00	

Art. 2.º — Os recursos para tal fim advêm da anulação das seguintes dotações orçamentárias:

DEPARTAMENTO DE SAÚDE		
Gabinete do Diretor		
15.04 — 4.1.3.0 — Equipamentos e instalações	1.000.000,00	
15.04 — 4.1.4.0 — Material Permanente	400.000,00	
15.04 — 4.1.1.0 — Obras Públicas	206.600,00	
S o m a		
	1.606.600,00	

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
Divisão de Transportes		
16.04 — 3.1.2.0 — Material de Consumo	200.000,00	
S o m a		
	200.000,00	
T o t a l		
	1.806.600,00	

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu 05 de fevereiro de 1974.

JOAQUIM DE FREITAS - Prefeito

EDITAIS DE CASAMENTOS

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento seguintes:

Luiz Antônio Ramalho Neto, militar, filho de Tranquino de Assis Ramalho e Marly Costa e Noemi Oliveira dos Santos, doméstica, filha de Pedro José dos Santos e Geruza Oliveira dos Santos, residentes na Rua Clara de Araújo, 1.943, solteiros.

Valdir dos Santos, decorador, filho de Aristides dos Santos e Maria Rosa dos Santos e Lucimar de Souza Barros, professora, filha de Antônio Barros de Azevedo e Maria Alice de Souza, residentes na Rua Guararapes, lote 1, Q. 10, solteiros.

Miguel Angelo da Silva, professor, filho de Francisco Geraldo da Silva e Estelita Silva e Márcia Andrade Bruno, professora, filha de Gerardo Bruno Filho e Maria da Conceição Andrade Bruno, residentes na Rua Otávio Tarquino, 533, solteiros.

Wilton Machado da Silva, montador de estrutura, filho de Praxedes Mendes Machado e Maria da Silva Machado e Silva Santos La Terza, professora, filha de Silvino La Terza e Maria Lourdes Santos La Terza, residentes na Rua Araribóia, 53, solteiros.

Edevaldo Lhamas Fernandes, comerciante, filho de Ascendino Lhamas Fernandes e Justina da Silva Fernandes, e Nizila Severo Ribeiro, costureira, filha de Nilo Severo Ribeiro e Leonor de Souza Ribeiro, residentes na Rua Cacique, 219, solteiros.

Pedro Leonardo Cyrilo, comerciante, filho de Alfredo Leonardo Cyrilo e Sebastiana Teixeira da Silva e Maria Helena dos Santos, doméstica, filha de Aurélio Muniz dos Santos e Maria José dos Santos, residentes na Rua Santa Rita s/nº, solteiros.

Cícero Marques de Alcântara, eletricitista, filho de Benedito Correia de Alcântara e Elita Marques de Alcântara e Elizabeth Gomes, doméstica, filha de Thereza Gomes de Souza, residentes na Rua Dias Lopes, lote 9, brasileiros, solteiros.

Francisco José de Aredes Silva, cabeleireiro, filho de Aprígio José Garcia da Silva e Maria da Conceição de Aredes Silva e Sônia Dalva Gomes Soares, doméstica, filha de Genuino dos Santos Soares e Maria Ormenzinda Gomes, residentes na Rua dos Deputados, 345, brasileiros, solteiros.

Cândido Ferreira da Silva, zelador, filho de Manoel Ferreira da Silva e Joana Augusta da Silva e Iracy da Silva Fonseca, industrial, filha de Alberto Francisco da Fonseca e Matutina da Silva Fonseca, residentes na Rua Geni Saraiva 4, solteiros.

Adolfo da Costa Borges Neto, servente, filho de Sebastião Costa Borges e Mercília Ribeiro Borges e Maria da Penha Bento de Lima, doméstica, filha de Izabel Bento de Lima, residentes na Rua Nair Dias, lote 33, brasileiros, solteiros.

Lourival de Jesus Costa, laboratorista, filho de Crispim Cristino Costa e Antônio Moraes Costa e Valdete dos Santos Silva, doméstica, filha de Osório Francisco da Silva e Alice Francisca dos Santos Silva, residentes na Rua D. João, 15, solteiros.

Alcides Lopes Torres, comerciante, filho de José Lopes Torres e Generina Paulina Torres e Ana Maria Wagner dos Reis, escriturária, filha de Pedro Pereira dos Reis e Lúcia Wagner dos Reis, residentes na Rua Tupi 85, brasileiros, solteiros.

José Carlos Pimentel, servente, filho de Norival Pimentel e Antônio Teixeira Pimentel e Iraci da Silva Goulart, doméstica, filha de Irani da Silva Goulart, residentes na Rua Estrada de Iguaçu, 603, brasileiros, solteiros.

Argemiro Antônio da Silva, ferreiro, filho de Antônio Francisco da Silva e Luzia Maria da Conceição e Ana de Lourdes Martins da Silva, doméstica, filha de Severino Pedro da Silva e Inês Martins de Carvalho Silva, residentes na Rua Evaristo Rodrigues, 20, brasileiros, solteiros.

Severino Belo da Silva, servente, filho de Mário Belo da Silva e Maria do Carmo da Silva, servente, filha de José Ferreira da Silva e Natália Maria da Silva, residentes na Rua Raposo Tavares, 243, brasileiros, solteiros.

César Faria, Rodrigues, cobrador, filho de Augusto Rodrigues da Silva e Helena Faria Rodrigues e Marina de Souza Neto, doméstica, filha de Randolpho Januário Neto e Maria Hercília de Souza, residentes na Rua Domingos da Silva, 88, solteiros.

Pedro Soares, pedreiro, filho de Fernando Soares e Maria Marques e Otília de Castro, doméstica, filha de Pedro Januário de Castro e Philomena Maria de Castro, residentes na Rua Lucília, 28, solteiros.

Reinaldo Pinho Filho, engenheiro, filho de Reynaldo Pinho e Ruth Rougemont Pinho e Christina Maria Cardoso Miranda, professora, filha de Manoel Miranda e Leda Cardoso Miranda, residentes na Rua Paraguassu, 503, solteiros.

Jorge Freitas dos Santos, industrial, filho de Jorge Delfim dos Santos e Arlette Freitas dos Santos e Jurema Schettino de Oliveira, estudante, filha de Cláudio de Oliveira e Ida Schettino de Oliveira, residentes na Rua Assis Bueno, 331, solteiros.

Aluisio Câmara e Silva, cantor, filho de Hélio de Souza e Silva e Lindaura Câmara e Silva e Dilceia da Silva Terra, comerciante, filha de José Jacintho da Silva e Rosalina Maria da Silva, residentes na Rua Wenceslau Braz, 234, solteiros.

Armando Pereira Martins, comerciante, filho de Antônio Gaspar Martins e Clementina Teixeira Maio e Emília da Costa Magalhães, doméstica, filha de Manuel Magalhães e Palmira da Costa, residentes na Rua Maria Laura, 216, portugueses solteiros.

Pedro Correia do Nascimento, filho de Manoel Correia do Nascimento e Leonilda Pereira Ramos e Maria da Fátima dos Anjos, doméstica, filha de Vitoriano Ferreira dos Anjos e Raimunda Nogueira dos Anjos, residentes na Rua Iri, 38, solteiros.

José Alves Barbosa Filho, comerciante, filho de José Alves Barbosa e Otávia Carolina Barbosa e Zélia Ferreira, doméstica, filha de José Ferreira e Maria Hilda Amâncio Ferreira, residentes na Rua Carmen de Freitas Salgado s/nº, solteiros.

Francisco Lopes da Silva, soldador, filho de Mariano Lopes da Silva e Edite Francisca da Silva e Célia Carneiro de Alencar, doméstica, filha de José Nunes de Alencar e Zezita Carneiro de Alencar, residentes na Rua Nestor, 722, solteiros.

Ronaldo Pires de Melo, riscador, filho de Antônio da Costa Melo e Iris Pires de Melo e Nilza de Azevedo Leal, doméstica, filha de Dalse Silveira Leal e Rosa de Azevedo Leal, residentes na Rua Camaruru, 31, brasileiros, solteiros.

Valdir Queiroz de Oliveira, músico, filho de Jacy Queiroz de Oliveira e Dolinda de Oliveira e Tania Mara Arcas, doméstica, filha de Otacílio Arcas e Lucila Arcas, residentes na Rua Buriti, 79, brasileiros, solteiros.

Luiz Antônio Ramalho Neto, militar, filho de Tranquino de Assis Ramalho e Marly Costa e Noemi Oliveira dos Santos, doméstica, filha de Pedro José dos Santos e Geruza Oliveira dos Santos, residentes na Rua Clara de Araújo, 1.943, solteiros.

Geter Batista Klem, bancário, filho de Mário Tavares Klem e Almerinda Dias Klem e Claudete de Souza Maia, aux. de escritório, filha de Pedro de Souza Maia e Maria Arantes Siqueira Maia, residentes na Rua Belo Horizonte, 143, solteiros.

Jair Equey, industrial, filho de Rogério Equey e Kírcia Ferreira Equey e Sandra Luíza Lopes, doméstica, filha de Manoel Lopes e Nadir Chambarrelli, residentes na Rua Palmeiras, 197, solteiros.

Luís Alberto Silva, estudante, filho de José Damasceno Silva e Ivone Heloisa Xavier Silva e Olga Helena Twardowsky, estudante, filha de Leonid Twardowsky e Alexandra Twardowsky, residentes na Rua Tupi, 301, solteiros.

Acilson Werly, militar, filho de Bertolino Werly e Etelvina Maria Werly e Alzeni Venâncio de Oliveira, doméstica, filha de Valdemiro Venâncio de Oliveira e Maria Nilza de Oliveira, residentes na Rua Estrada Iguaçu, 24, solteiros.

Célio da Silva Loroza, montador, filho de Antenor da Silva Loroza e Janette Brandão Loroza e Edna Batista da Silva, doméstica, filha de Carlos Batista da Silva e Zenilda Batista da Silva, residentes na Rua Allan Kardec, 27, solteiros, brasileiros.

Sérgio Espindola Lacerda, residente à Rua Filgueiras, 20, apto. 20º, Riachuelo, GB, filho de Ruy Lacerda e Georgina Espindola Lacerda e Alice Rosane Pereira de Miranda, estudante, filha de Antônio José de Miranda e Ruth Pereira de Miranda, residente nesta cidade, solteiros, brasileiros.

Vicente Cândido de Novais Filho, encarregado de obras, residente em Santos Dumont — Est. Minas Gerais e Joselita Maria Sales, doméstica, residente em Austin, nesta cidade, brasileiros, solteiros.

Antônio Vieira dos Santos, marceneiro, filho de João Vieira dos Santos e Amália Maria dos Santos e Severina Dantas da Silva, doméstica, filha de Vicente Manoel da Silva e Diva Pereira Dantas da Silva, residentes na Rua Geni Saraiva, 141, solteiros.

Raymundo Sampaio, emendador, filho de Josino Pereira da Silva e Laurinda Sampaio e Maria Cristina da Silva Barcellos, costureira, filha de Osvaldo Barcellos e Christina da Silva Barcellos, residentes na Rua Antônio Azevedo Neto, 167, solteiros.

Osvaldo Garcia Vieira, industrial, filho de Arlindo Garcia Vieira e Adelina Roza Vieira e Marilena de Jesus Ribeiro doméstica, filha de Altino Antônio Ribeiro e Emeliana de Jesus Ribeiro, residentes na Rua Londres, 80, solteiros, brasileiros.

David Elias Giffoni, militar, filho de José de Oliveira Giffoni e Elza Elias Giffoni e Neusa Maria Neves, doméstica, filha de José Carvalho Neves e Maria José Neves, residente nesta cidade e ele na Ilha do Governador Est. da GB, solteiros.

André Eduardo da Silva Rebouças, militar, filho de Osvaldo Rebouças e Valdete de Alencar Silva Rebouças, residente nesta cidade e Aura do Socorro Silva Santos, doméstica, residente em Ilhéus — Est. da Bahia, filha de José Leal Santos e Valda Silva Santos, solteiros, brasileiros.

Nilton da Silva Fróes, comerciante, filho de Mário Vital Fróes e Maria Lúcia da Silva Fróes e Lair dos Santos Gonçalves, doméstica, filha de Alberto de Souza Gonçalves e Cila dos Santos Gonçalves, residentes na Rua Maria Campos de Carvalho, 907, solteiros.

Júlio César Gonçalves das Graças, lanterneiro, filho de Alcino das Graças e Maria Aparecida Gonçalves das Graças e Maria de Lourdes Ferreira Borges, doméstica, filha de João Ferreira Borges e Tereza Maria da Conceição, residentes na Rua Barros Júnior, 37, brasileiros, solteiros.

Aldérico Nascimento de Andrade, escriturário, filho de Theodorico Pereira de Andrade e Anna Nascimento de Andrade, e Maria Marta de Carvalho, escriturária, filha de José Carvalho da Silva e Maria Silva de Almeida, residentes na Rua 13 de Maio nº 995, brasileiros, solteiros.

Manoel Firmino Pinto, aposentado, filho de João Firmino Pinto e Olympia Vellozo Pinto, solteiro e Maria Benedita de Mello, viúva, doméstica, filha de Claudomiro Benedito de Mello e Maria Archanjo Corrêa, residentes na Rua Projetada E, 83, apto. 104.

Antônio Chrispino Pereira de Melo, pintor, filho de Jair da Mello e Margarida Pereira de Melo e Myrian Pereira da Costa, doméstica, filha de Joaquim Martins da Costa e Nery Pereira da Costa, residentes na Rua da Sociedade, 20, brasileiros, solteiros.

Geraldo Félix da Silva, motorista, filho de Cecília Maria da Conceição e Carmelita da Silva, doméstica, filha de Severino Pedro da Silva e Ercília Paulina da Conceição, residentes na Rua Parahiba, 1.113, solteiros, brasileiros.

João Venâncio da Silva, carpinteiro, filho de Pedro Manoel Venâncio e Maria Fortunato de Oliveira e Antônio Maria da Rocha, doméstica, filha de João Antônio da Rocha e Josefa Maria da Conceição, residentes na Rua C nº 320, brasileiros, solteiros.

Clóvis Monteiro da Silva Filho, estudante, filho de Clóvis Monteiro da Silva e Beatriz Cordeiro da Silva e Georgelina Mendes de Almeida, doméstica, filha de Alvaro Mendes de Almeida e Faustina de Oliveira e Souza, residentes na Rua Clara de Araújo, 2.480, brasileiros, solteiros.

Quem souber de impedimento acuse-o.
Nova Iguaçu, 6 de fevereiro de 1973.

CIRENE FORTUNA — Oficial

ACIDC elege sua nova diretoria

No próximo dia 22, a Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias estará realizando uma Assembleia Geral para a eleição do presidente e vice-presidente do Conselho Fiscal e da Diretoria Administrativa.

De acordo com a reforma estatutária, em uso desde o início do ano, esta feita não serão escolhidos nomes para os outros cargos da diretoria, devendo estes serem preenchidos por pessoas escolhidas pelos presidentes eleitos.

Com esta nova modalidade de eleição, um antigo problema dos presidentes do órgão fica sanado. Antes, o presidente eleito muitas vezes era obrigado a aceitar diretores que não tinham afinidade de pensamento com ele, sem poder tomar qualquer atitude. Com o novo processo, a escolha dos diretores cairá sempre em pessoas de inteira confiança do presidente, que terá possibilidades de realizações bem maiores pelo encontro benéfico de idéias.

Fenome-Mec quer mais divulgação

Cerca de 300 pessoas são atendidas diariamente pela Fundação Nacional de Material Escolar instalada em Nova Iguaçu num barracão localizado na área da antiga Prefeitura, na Rua Marechal Floriano Peixoto.

O Sr. Mário Araújo, chefe do Posto de Distribuição Iguaçuano, reclama da não divulgação por parte dos professores e diretores de colégio da municipalidade, do Estado e particulares, junto a seus alunos, das vantagens oferecidas pelo órgão que tem em estoque desde livros didáticos, até lápis, giz, canetas, material de desenho, tudo com preços abaixo da tabela em face de se tratar de campanha de distribuição de material escolar.

Educação tem nova direção em Itaguaí

Tomou posse no dia 1º deste mês na direção do Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Itaguaí a professora Rosely Virgílio Coelho que já exerceu por duas vezes a coordenação daquele departamento.

A nova diretora do Departamento de Educação e Cultura de Itaguaí, tem como principal meta a reformulação do ensino no município a fim de melhor se entrosar com o novo sistema implantado pelo governo estadual.

DNOS previne enchentes na Baixada

Num serviço de prevenção às enchentes que sempre acontece nesta época do ano, o Serviço de dragagem do Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — está realizando serviço de desobstrução do Rio Iguaçu, situado na localidade de Pilar, na divisa de Nova Iguaçu — Duque de Caxias.

Não só o Rio Iguaçu, mas também vários canais de menor importância da região, deverão merecer atendimento do DNOS, num plano de prevenção elaborado pelo Governo Federal para as zonas das enchentes da Baixada Fluminense.



Asfalto oxidado iguaçuano está viajando para a África

O grande progresso industrial de Nova Iguaçu, começa a ultrapassar fronteiras internacionais, levando o nome do Brasil a países distantes, que adquiram os produtos fabricados no município.

Esta semana, um novo fato veio dar consistência a esta afirmativa com a saída de 50 carretas que transportaram para o país do Porto da Guanabara, 2.500 tambores de asfalto oxidado, tipo IM-85-25, cujo destino será a cidade de Lourenço Marques, Moçambique, no continente africano. Mensalmente, a partir desta data, serão entregues naquela cidade, mil toneladas do produto iguaçuano.

O asfalto oxidado é um produto da firma Isolamentos Modernos Ltda., que tem sede em Nova Iguaçu, na Av. Carlos Marques Rollo, 995 no Bairro Vila Nova e está sendo exportado para a África, e possivelmente também para países da Europa.

A firma Isolamentos Modernos iniciou suas atividades na Guanabara, no dia 18 de novembro de 1954, vindo para Nova Iguaçu, em 1970, trazendo para o município a pujança de sua produção e expandindo-se desde então partindo agora para o campo da exportação.

O jovem industrial Carlos Alves Simões, com seus empreendimentos, conseguiu para o Brasil a colocação de primeiro exportador de asfalto oxidado da América Latina.

Volks provoca evasão de renda

Grande evasão de renda para o município vem ocorrendo no comércio de revenda de automóveis provocada pelo péssimo atendimento da revendedora autorizada da Volkswagen em Nova Iguaçu.

A demora no atendimento, os serviços mal executados e os próprios preços de venda de carros têm provocado a procura de outras boas revendedoras próximas, como a Rasuck, de São João de Meriti, a Bittig, na Rua Intendente Magalhães, na Guanabara e outras. Da mesma forma problemas de companhias de seguro, fazem com que os possuidores de Volkswagen busquem assistência fora do Município. É necessário que a Volkswagen tome conhecimento.

São Pedro vai receber dia 17 o Santa Clara

O Santa Clara Futebol Clube vai enfrentar no domingo, dia 17 de fevereiro, o São Pedro, na praça de esportes do segundo, em partida amistosa, que promete grande movimentação em face da condição técnica dos dois quadros.

O Santa Clara vai viajar com a seguinte delegação de atletas: Morenito, Evaristo, Jorge, Neginho, Russo, Francisco, Dany, Nelsinho, Luiz Carlos, Hamilton, Carlinhos Biriba, Pernambucozinho, Lálado e Bicão.

LOJA

Passo loja no centro de Nova Iguaçu, com 60m2, contrato novo de 5 anos. Tratar com o Sr. José, sábado e domingo ou qualquer dia. Avenida Coronel Francisco Soares, 266.

Participação

LUIZ CARDOSO TAVORA, cirurgião-dentista, comunica aos seus colegas, amigos e clientes a mudança de endereço de seu consultório para novas instalações, à Rua Juiz Moacir Marques Morato, 58, 5º andar, sala 501, (ao lado do Fórum) onde atenderá a partir do dia 11, segunda-feira, diariamente, das 8,00 às 12,00 h e 14,30 às 18,30 h, excetuando os sábados. (2094)

Nova Iguaçu Ano I

CIAL BRITO

Comemorou município dia 15 de janeiro último o 141º aniversário de fundação. Várias solenidades e inaugurações assinalaram a data, na qual praticamente se festejava simultaneamente um ano de nova administração.

Por um belo folheto divulgado pelo Serviço de Relações Públicas, verifico que em 1960, Nova Iguaçu possuía 359.364 habitantes, em vez de apenas ir além da casa dos duzentos mil, segundo me referi em artigo recente.

De qualquer forma, revelou-se acima de 100% o incremento verificado na população em dez anos (727.671 em 1970), o que proporciona média superior a dez por cento ao ano.

Se a taxa de aumento se manteve (houve felizmente pequeno decréscimo em relação à verificada entre 1950 e 1960) já teremos a esta altura realmente ultrapassado o milhão previsto para 1970. Há quem fale em 1.200.000 e nós coloquemos como residentes na sétima cidade (a rigor, sétimo município) do Brasil em população.

Desde muito que me inquieta a perspectiva desta concentração populacional incontrolável e que excede todas as previsões. Em 1941, quando aqui cheguei, devíamos ser pouco mais de 141.000. Quase 33 anos depois, as cifras andam pela ordem de 1.000.000 — 1.200.000. A exata proporção dos problemas que tal fenômeno vem acarretando para nossos governantes deve ser de difícil compreensão para o município. O explosivo crescimento da população aliado aos erros cometidos, por deficiência de alguns administradores e suas equipes, somado às falhas admitidas em face de contingências político-partidárias, adicionado à insuficiência notória de recursos financeiros ainda assim malbaratados, mediante empreguismo e outras coisas mais, conduziram-nos a verdadeiro impasse.

Fugindo a quaisquer confrontos e reservando-se o direito de crítica de cidadão, sou de parecer que o atual Prefeito, o Professor Joaquim de Freitas, é pessoa cujas boas intenções não se pode colocar em dúvida. Em seus pronunciamentos sente-se latente o propósito de aceitar e de não se permitir esmagar pelo gigantismo dos problemas com que defronta.

Que S. Exa. tenha a humildade de buscar — lançando mão de todos os meios a seu alcance, incluindo o merecido prestígio desfrutado nas esferas estadual e federal — a solução do que lhe for possível, do máximo possível, ainda que não consiga abranger integralmente, segundo acredito, nossas imensas necessidades, mesmo as mais imediatas, agrava-as a cada dia que se passa.

Assis Vieira Fernandes assume tesouraria da Assoc. Comercial

Com o pedido de demissão do Sr. Jorge Adami, assumiu a tesouraria da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, o empresário Assis Vieira Fernandes, saindo o Sr. Juan Sanches Zafra que vinha acumulando estas funções com o seu posto de diretor de Patrimônio, a sua atividade na associação.

O Sr. Alberto Adami havia solicitado uma licença de 60 dias a partir do mês de setembro de 1973 de seu cargo de tesoureiro, ficando estas funções a cargo do diretor de Patrimônio. Após o vencimento daquele prazo, solicitou mais 60 dias, o que não foi aceito pela diretoria, tendo então o Sr. Adami, solicitado sua demissão do cargo, assumindo então o Sr. Assis Vieira Fernandes. Os pedidos de licença do antigo tesoureiro, prendeu-se aos grandes afazeres particulares do empresário iguaçuano que lhe toma o tempo disponível, não permitindo uma maior assistência à entidade de classe.

Tribunal de Caxias julgou ontem Paulo Roberto que condena a 9

O Tribunal do Juri de Duque de Caxias se reuniu ontem, para julgar o réu Paulo Roberto Oliveira de Almeida, acusado de ter feito disparo contra José Silveira Lourenço, fato ocorrido na localidade denominada Miguel Couto em Caxias, no dia 6 de julho de 1973, vindo a vítima a falecer por seus ferimentos.

Com a morte da vítima, o réu foi enquadrado no artigo 121 do Código Penal. O advogado Dr. José Armando da Silveira, defensor Público, abraçou a tese de Legítima Defesa, mas não conseguiu bons resultados, já que Roberto foi condenado a 6 anos de prisão.

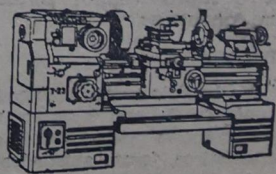
Oficina de Torneiro Mecânico

Especialidades em reforma e fabricação de peças para automóveis, tratores, máquinas industriais e compressores de refrigeração. — Solda a oxigênio e Eletrogênio — Ponteiros em carcaças, diferencial, ponteiros, manga de eixo, fundo de rodas etc.

José de Souza Lucas

Rua Alfredo Ludolfo, 113
Telefone 3278

Nova Iguaçu - Est. Rio



JH cria sua seção de assuntos agro-sociais

Durante seus dois anos de existência, o JORNAL DE HOJE tem procurado expandir, atendendo, na medida de seu limitado espaço, a todas as formas da atividade humana. Uma das mais importantes passa, agora, a receber espaço, com a presença de nosso redator de Assuntos Agro-Sociais, o engenheiro-agrônomo Wladimir Jegorow. Ao mesmo tempo em que o fazemos, louvamos a iniciativa da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu em convidá-lo para trabalhos específicos de caráter de engenharia rural, tratando-se de experimentado, conhecido e estimado profissional, autor de mais de 60 trabalhos publicados na imprensa agrícola nacional e estrangeira (Inglaterra, Argentina e Polônia).

Nova Iguaçu, como uma das maiores cidades de nosso país — ocupando o oitavo lugar em população — vai precisar, com toda a certeza, dos trabalhos em apreço, tornando-se a primeira cidade brasileira a aproveitar um agrônomo para os serviços especializados.

O que valem os trabalhos de nosso novo redator, essa página e seus futuros trabalhos o demonstrarão bem claramente. Os comentários são excedentes. O JORNAL DE HOJE se orgulha em poder publicar uma matéria tão interessante, bem instrutiva e de grande utilidade prática para muita gente aplicar na vida, já. O Dr. Wladimir Jegorow pertence ao Sindicato dos Jornalistas Poloneses, em Londres, possuindo certidões de números 75 e 211. Entre seus numerosos trabalhos publicados, merece ser mencionado o *Compêndio Agro Social* para a Prefeitura de Nova Iguaçu, intitulado *Festina Lente* (de 34 páginas) e dedicado ao Coronel Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, sob os auspícios de quem o nosso redator trabalhou ajudando espontaneamente, como agrônomo, o Batalhão de Depósito de Munições em Paracambi, no período de 1968-69.

O compêndio é feito com a finalidade de ajudar em assuntos agro-sociais o prefeito Joaquim de Freitas, na ocasião recém eleito, e que se mostrou interessado no trabalho pelo que ele poderia trazer de bom para a comunidade iguaçuana.

O JORNAL DE HOJE passará a publicar obras inéditas do autor-redator, entre as quais "Plantas Sem Terra" e "O Arado de Deus" — a vida e o trabalho incomum da minhoca".

QUEM É



No navio inglês "King of India", no percurso Suez, Mediterrâneo, Golfo de Tarrant, Gibraltar, Atlântico. Buscas.

Wladimir Jegorow nasceu em 21 de fevereiro de 1896, no Vilno, nordeste da Polônia histórica, numa família militar. Em 1916 formou-se no 3º Grupo de Cadetes, em Moscou e, no ano seguinte, terminou a Escola de Cavalaria em T-wier, prestando Serviço Militar neste ano e no seguinte, no Exército Russo. Durante 1918 e 1919, participou da Guerra Civil Russa, nas fileiras dos exércitos brancos e, até 1921, nas fileiras do Exército Polonês contra o bolchevismo.

Wladimir é formado pela Faculdade de Agronomia da Universidade de Vilno, no ano de 1939, (diploma nº 187), especializando-se em Agrostologia (pastagem). Antes de formar, esteve trabalhando nas "expertizes" dos prados e pastos naturais e artificiais que visaram a execução do projeto de melhoramento da pastagem no distrito de Vilno, onde se examinava as relações solo-flora e movimento da água.

No período de 1936, foi redator da Seção agrícola do jornal "Ruskoje Slovo" (Palavra Russa), publicando numerosos trabalhos de diversos assuntos em vários jornais e revistas poloneses e lituanos («Zaimes Ukias», «Ukininko Potorelos» e na revista alemã, editada em Koenigsberg, «Ost-Europäische Landwirt-Schaftliche Zeitung»). Pertenceu ao Sindicato dos Jornalistas Poloneses em Versóvia e na Inglaterra.

Participando da Segunda Grande Guerra, em 1939, foi capturado pelos alemães em 1940 e mantido em prisão em Kovno (Lituânia) e Vilno no decorrer de um ano. Em 16 de junho de 1941 foi deportado da Rússia, com condenação de 8 anos de trabalhos forçados na região de «talgo-tundra», da zona de Woeuta, no círculo polar. Em agosto de 1941 foi do campo e concentrado «seletivo» ou «transitório», em Kojwa na região de Abis (sobre o Rio Petchora), permanecendo dois meses «fora-da-lei» sem documentos.

LIBERDADE

Na base de acordo político entre o regime soviético e o governo polonês do General Sikorsky, no exílio em Londres, todos os súditos poloneses prisioneiros de guerra, capturados e deportados pelos soviéticos foram anistados e libertados das prisões e dos campos de concentração. No final de 1941, ganhando a liberdade, Wladimir Jegorow trabalhou como agrônomo na Estação Experimental

de Turkul, sobre o Rio de Amu-Dária na República Autônoma de Karakalpakia.

Nos meados de 1942 foi incorporado ao Exército Polonês que formava no território da URSS na região de Uzbekistan-Ural-Kazakstão. Abandonou esse país nas fileiras do Exército Polonês, dirigindo-se ao Irã, na Pérsia. Neste ano, até 1946, prestou Serviço Militar no 2º Corpo Polonês, do General Anders, incorporado ao VII Exército (de Montognery) inglês, tendo percorrido a Pérsia, Iraque, Síria, Jordânia, Palestina, Líbano, Egito, Líbia e Itália. De 1944 a 1946 foi o porta-voz da 7ª Divisão do 2º Corpo Polonês, tendo acumulado diversas condecorações polonesas e inglesas.

O BRASIL

Terminada a guerra, esteve na Inglaterra nos campos militares até 1948, quando foi desmobilizado e trabalhou nas estufas hidropônicas que produzem os tomates e pepinos em Natham Cross, em Londres. Em 1950 emigrou para o Brasil, onde exerceu diversas funções correlatas com a sua profissão de engenheiro agrônomo.

Tomou conta das plantações das fábricas de Pneus General, em Quelimados, Nova Iguaçu, fazendo experiências com tomates e com seringueiras na Baixada Fluminense, como também em hidroponia. Os resultados das pesquisas aqui desenvolvidas, foram publicados na revista «Mundo Agrícola» (São Paulo) e no «Mundo Agrário» (Rio de Janeiro) e no «Correio da Manhã» e no «Diário de Notícias». Colaborou, ainda, com as revistas «Agricultura e Pecuária», «Seleções Fábio Bastos», «Casa e Jardim», «Sítios e Fazendas» e «Zebu».

Nesta época, Wladimir Jegorow escreveu três trabalhos que não foram publicados, apesar de um deles, «As Plantas Sem Terra», estar destinado a ser publicado em 1962 pelo SIA do Ministério da Agricultura, ficando lá depositado no decorrer de seis anos, sob alegação de falta de verba. Wladimir afirma que o trabalho já tinha contrato assinado pelo diretor do SIA, Sr. José Vieira, mas mesmo assim, não chegou a ser publicado, pois naquela época funcionava o «pistolão». Os originais com muitos desenhos e fotos, estão à disposição dos interessados, com o autor.

Outro trabalho — «Minhoca, o Arado de Deus» — revela conhecimentos úteis sobre essa lumbricida e tenta propagar maior atenção para esse animal estimulando o início da criação artificial das minhocas para fins comerciais, pois existem as condições ideais em muitas zonas geo-climáticas do Brasil.

O terceiro trabalho, sobre a pastagem regional, é intitulado O Trecho Agrostológico Paracambi-Cabral (RJ).

EXPERIÊNCIAS

Wladimir Jegorow ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Km 47, no ano de 1964, no Departamento de Fitotécnica, chefiado pelo Professor Américo Grossmann, tendo ali permanecido até 1969, fazendo trabalhos da rotina desse departamento, na Seção de Campo. Foi admitido e permaneceu todo o tempo, ficando «na verba».

Ao deixar a Universidade Rural, prestou, no decorrer de um ano, assistência técnica ao Batalhão de Munições do Exército, em Paracambi, em organização, formação e funcionamento da horta própria daquela unidade militar. Paralelamente, promoveu o curso de horticultura para os militares dessa unidade.

De 1966 até os dias de hoje, Wladimir Jegorow tem orientado tecnicamente a lavoura, a horticultura e a pastagem da Fazenda da Casa de Saúde do Dr. Eiras, em Paracambi. Além disto, Wladimir tem feito experiências sobre a questão da influência de ondas magnéticas, ultralongas, no aumento de produtividade de tomates, cujo relatório acaba de terminar. Resultados: aumento da produtividade até 50%.

PUBLICAÇÕES

Nosso novo redator tem publicado, no estrangeiro, diversos trabalhos: na Polónia — «Os leões ingleses», na «Revista dos Criadores», julho de 1948 e «A Revolução da Horticultura» (americana), na Revista de Horticultura. Na Argentina — «La influência de la luz artificial sobre el desarrollo de algunas plantas furtajerias», em «El Campo» de Buenos Aires. No jornal semanal «Luz» (O Povo), em língua polonesa, publicado em Curitiba, foram publicados diversos trabalhos, entre os quais: «Degeneração das plantas leguminosas» e «Degeneração do trigo». Na Inglaterra publicou «Poolish Daily», em Londres.



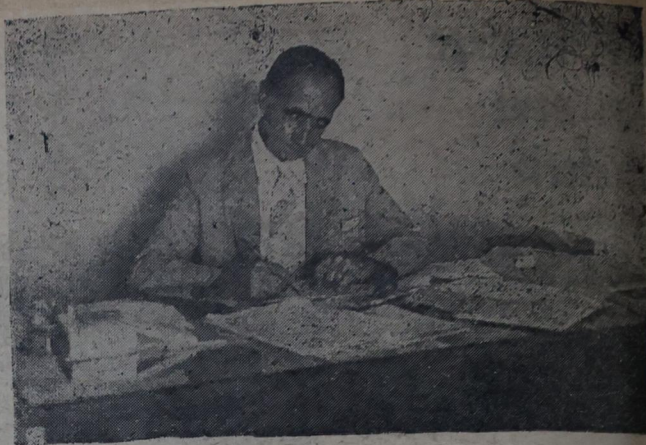
De seu trabalho Plantas Sem Terras, a ser publicado pelo JORNAL DE HOJE

HOJE

Wladimir Jegorow é isto. Devotado à sua profissão, vibra e pesquisa, sendo um elemento utilíssimo à Prefeitura Municipal, se o seu trabalho for reconhecido pelo valor que tem, numa época em que o «verde» e a alimentação necessitam de cuidados de qualquer administração.

Wladimir Jegorow recebe correspondência para Posta Restante, 26.400, Engenheiro Pe'reira, Nova Iguaçu, RJ.

Diante de tal biografia, o JORNAL DE HOJE informa a seus leitores que, a partir dos próximos números, pretende responder a todas as perguntas que forem dirigidas à redação ou ao endereço particular de nosso redator, hoje um homem dedicado e desejoso de transmitir à juventude brasileira suas experiências de quase 70 anos de lutas e ser aproveitado na administração pública, onde pode oferecer excelente serviço. No momento o que mais deseja é contribuir com seus conhecimentos para o progresso de sua terra adotiva, sua pátria de escolha.



O trabalho do nosso novo redator-agrônomo é bastante diversificado, bem complicado e nem sempre tão simples e tranqüilo. Talvez, de repente, ele seja chamado para atender um sítio fora de Nova Iguaçu, outra vez o recado recebido avisa uma visita na hora marcada na redação do jornal. É o dever do jornalista que tem que ser cumprido. A movimentação dos interessados será bom sinal para eles e para nós. Quem quiser apresentar algum problema ao Setor Rural do JORNAL DE HOJE, pode nos procurar no endereço, nossa redação: Rua Kennedy, 51, Bairro Jaqueline.

DUAS PALAVRAS DO AUTOR

Todos os meus escritos não surgiram de repente, de uma só vez. E produto de tempo, bem marcado, de esforços e tentativas insistentes e muitas vezes infrutíferas, de esperanças e de desânimos. Antes de tudo, porém, minha matéria e seu aparecimento nas páginas do JORNAL DE HOJE, acalenta minha inesgotável paciência e determinação em continuar martelando os caminhos para obter o contato vivo com o leitor, em qualquer assunto agro-social.

Hoje, depois de dois meses de lutas para comunicação com o leitor, direta ou indiretamente, posso dizer, francamente, que o caminho ainda está quase deserto, a reação dos interessados é invisível.

Pode ser que, com o «nascimento» no JORNAL DE HOJE de um grande espaço para os assuntos nele contidos, o interesse comum dos leitores se acordará para «experimentar» alguma sorte com o HOJE.

Vamos ver.

A visita de qualquer posto da Seção Rural em Japeri, Engenheiro Pedreira, Quelimados, Mesquita ou ao Departamento Social da Prefeitura, 2º andar, nos horários que publicaremos, pode ser útil para cada pessoa que nos escreve.

Lembrem: a seção rural da Prefeitura, atende chamadas a domicílio, mas é indispensável que os pedidos sejam registrados neste seção, às segundas-feiras, das 12 às 14 horas.



As ondas eletro-magnéticas aumentam a produtividade dos tomates, sendo suas sementes expostas a elas por 3 minutos. (Fazenda do Dr. Eiras, em Paracambi)



Foto no Batalhão de Munições do Exército em Paracambi em 1969

ÍRIO INFORMAL

Irio A. Weschenfelder
.....

CENTRO COMERCIAL VM Galeria Espacial

Avenida Nilo Peçanha, 64 esquina com

Av. Governador Amaral Peixoto, 171

Nova Iguaçu

TRANSAS INFORMAIS — Com a decoração baseada em "O Mundo Melhor de Pixinguinha" o "sof" Clube Sirio e Libanês, promete um dos maiores carnavais dessa amada terrinha carioca. Nove noites das momescas programadas, tudo ao som de grande orquestra. Bárbaro! Para o Baile da Vitória, terça-feira gorda, um júri internacional vai presidir o concurso de fantasias. Dondocas com ph a postos para a festa máxima do encerramento do carná carioca. ★ Os saís rapidamente! Os DZI CROQUETES estão pintando na paróquia. Dia 12, no Teatro da Praia, estréia com a beautiful people presente, na maior sofisticação. ★ Em carreira vitoriosa, segue fazendo sucesso mór no Teatro João Caetano, "O HOMEM DE LA MANCHA", musical luxuoso que tem a Bibi Ferreira, Paulo Autran, Grande Otelo e Rubens de Falcão os astros e superstars principais. ★ Beija Flor de Nilópolis dando arrancada final para o Super Desfile da Antonio Carlos. Vai com 150 elementos na bateria. Legal! ★ Um desbun total a sensacional ELLA FITZGERARD cantando "Madalena", de Ivan Lins. ELLA é genial, como canta! Que voz quente! ★ Eliane Teixeira, um dos rostos mais lindos dessa sofrida paróquia, desfilando na manhã quente e fazendo compras com sua mamãe. Eliane continua linda, aliás sempre mais linda! Uma grande amiga, figura humana fora-de-série! ★ Que "bac" saber que nosso colega aqui do JORNAL DE HOJE: ALBERTO CAVALCANTI é o responsável pelo projeto para decoração do Carnaval da Oitava Cidade. Congratulações ao amizade e sucesso!!! Bonitinha e bem bolada a música do comercial do Sorvete Rick, do business-man-Ricardo Amaral, (dono da Sucata, Rio-Café, Consérto-São Paulo, além duma rede interminável de lanchonetes). Sem dúvida, é uma boa, não? Cuidado! Circula por aí um empresário-fantasma vendendo shows com o Conjunto Secos & Molhados. Essa estória de clubes anunciarem os caras, essas cascatas todas de dizerem que os Secos & Molhados foram contratados, etc., etc., cheira mal para mim. Ocorreram vários fatos relacionados com exhibições em bailes e o empresário Maurício do Val nem sequer sabia de nada. Quer dizer: existe muita sujeira por detrás dos bastidores musicalistas, o que é lamentável paca.

PORQUE HOJE É SABADO, VERÃO CALIENTE — Sábado, dia de praia, cervejinha gelada, Pier, bate papo, dia de encontrar amigos, de encontrar a patota na areia quente de Ipa. Hoje é dia de sair na Banda de Ipanema, depois à noite o samba quente, ainda não sei se Beija Flor, ou Mangueira. Sábado, de ouvir radinho de pilha, de curtir som nacional e inter, de ligar para meio mundo artístico, falar com cantores, cantoras, pessoal de divulgação, do rádio, da tevê. Sábado sempre é dia especialíssimo. Dia de amar, de passear. Ah, o amor. Ah, o amor! ★ Confesso! Sou fã número um da coluna do Mestre Arthur da Távola, de O GLOBO. Mais uma vez li e reli o que o Mestre escreveu esta semana. Achei um sarro e tomo a liberdade de aqui transcrever alguns tópicos abordados, que achei, convenhamos, bacanêrmos. "Quem é o escritor"? Sim o escritor é o outro. Quanto mais "outro" exista dentro, mais escritor malandro é. Se não deixar de ser quem é, claro. Sempre digo que há dois tipos de pes-

soas: os que fazem coisa e as que têm razão. O escritor é o que conhece as duas posições mas lá por dentro opta. "O escritor é aquele camarada que prefere sofrer em cada personagem, ou linha, um sofrimento que sozinho não aguenta mas sem o qual não vive". "O escritor é o que prefere confiar, mesmo sabendo de quantos covis é feita cada vida, inclusive a sua". O escritor nem sempre precisa escrever. Basta saber e silenciar se seu silêncio pode significar. "O escritor é alguém para o qual nada é alheio". O escritor é um domador de duendes, um arquiteto de frustrações, um jardineiro de desordens. O escritor é o que prefere ser boboca mesmo sabendo de tudo. "É o que sofre recaídas de si mesmo, cada vez melhor, embora. "O escritor é o que sofre pelo ódio dos outros entre si. E ele não teria nada com isso... "O escritor é aquele que SABE mais do que FAZ". "É o eterno projeto de vida, num mundo onde a indiferença não exista, a ingratidão não morra de sede e a injustiça não saiba nadar". É o que esbofeteia as próprias purezas e solta no vôo as borboletas de suas esperanças dela se despedindo apenas com um sorriso de tristeza. "O escritor é aquele que consegue proteger, quando gane de solidão e pede, só para dentro, em íntimo monólogo, alguém que o sinta em sua solidão, pelo menos em silêncio perspectivo. É quando ele mais protege: quando precisa de agasalho"...

AS PARALELAS — Impressionante a péssima seleção (???) das músicas de carnaval para 74. Pouca coisa pode ser salva, excessão de algumas marchas das Gatas, do Noel Carlos, uma melô do Bornay, e mais alguém apenas. Agora não se pode contar nisso os sambas de ênredo que são fora de tom, e que estão tomando conta dos clubes e quadras. Marcha de carnaval? sei não... ★ Hoje é sábado, oh yes. Dia de festa e abraços para Marilza Alves que festeja idade nova. Recepção com muita champagne! ao som de "Parabéns pra você". Cumprimentos e abraços para Marilza. Amanhã, 10 de fevê, Silvia Brito fica um aninho mais velha. Cumprimentos de Írio Informal. ★ Rei Roberto Carlos foi eleito o "Cantor do Ano" na Venezuela. CBS com ph tinindo e não é prá menos. Quem é Rei sempre é King, ora se. Roberto vende discos adoidado na estranja, sei disso porque as pessoas que viajam para a estranja sempre falam e comprovam isso nas lojas especializadas. ★ Uma das muitas razões do êxito (às vezes inesperado até) das noites de seresta e samba da Minuano, de dois anos para cá, deve-se a um nome consagrado de nossa música popular: Alcides Gerardi. Um grande cantor, nome respeitado que soube conduzir a carreira artística como poucos. Já viajou pelo mundo todo, conhece povos, países, costumes. Da fria Rússia, à Espanha, passando pelo poético e misterioso Japão, nos países Sul Americanos, nas andanças pela Europa toda, pelo world enfim, Alcides sempre divulgou nossa autêntica MPB. Sempre de bem com a vida, curte agora, viajando, ou em transações empresariais do artístico circle, ao lado da esposa Ivete e do filhote no bonito apartamento em Copa. ★ J. Saleme Produções (Rede Fluminense de Notícias), TV TUPI-Canal 6, divulgando Nova Iguaçu pelos quatro cantos da terrinha verde-amarela. Diariamente, Rede Fluminense no ar, 12,40 ó clock. ★ Paulo Giovanni ainda em férias na Rádio Globo.

Até aí nada de mais. Natural que todos nós precisamos de férias, não? Francisco Carioca e Cidinho "Em Alta Velocidade" revazam para dar o melhor de si durante a tarde toda, com muito esforço sim, mas chegam lá. ★ Enquanto isso, César de Alencar manda ver na Super Tupi. Estive ouvindo esta semana, César comanda muito bem e com que classe, mostrando que ainda é a força que o Rádio da terrinha verde amarela projetou. Remember, foi escolhido como um dos MELHORES DE 1973 de ÍRIO INFORMAL.

MISTO QUENTE — Três caras da pesadíssima e que trabalham na divulgação de nosso Turismo: Ledo, Anibal (aquela nota da coluna de quinta-feira passada foi brincadeira, viu amigo?) e ainda o boa praça Ernesto. Reinado de Momo em Nova Iguaçu promete... ★ Quem está badalando lançamentos novos são meus camaradinhas Jerry Adriani (lp novo), César Costa Filho, um cantor genial que gravou pela RCA, e minha amiga Silvana que gravou pela Continental essa beleza em forma de poesia que se intitula: Eu não devia ter acreditado nisso. Melô para dor de cotovelo, fofa, essas transas todas do amor... ★ Ah, o amor... ★ Ângela Maria que andava sumida do cenário carioca reapareceu para catituar música de carnaval, mas já está de volta ao sereno paulista. Pôxa vida, há muito tempo a gente não se vê, gosto muito de Ângela, que é gente paca. Sabe, é dessas cantoras mas antes de tudo dessas pessoas amigas que a gente faz questão de ter amizade a vida inteira.

NOSTALGIA & LEMBRANÇAS — É vero, a nostalgia que invadiu nossas rádios, nossas casas, nosso mundo, nosso dia-a-dia! As coisas antigas voltando a todo vapor e mostrando que o que é bom nunca morre. Em compensação... que tem de museu desencalhando não está no mapa. Cláudia Barroso saiu mais uma vez do asilo mas a Continental parece que vai mandar a veneranda senhora militante pro brejo. É que não vende mais discos... ★ Ri tanto! Flávio Cavalcanti metendo o pau nas rádios e nos programas de televisão pela falta de divulgação das músicas de carná. Acontece que o próprio Flávio devia isso sim, dar maior prestígio aos compositores e cantores ao invés de ficar pichando. Bornay deu um telefonema maroto que deixou o moço de óculos de mal com a vida, isso em pleno sábado. Em tempo: Programa Flávio Cavalcanti está um barato, bem conduzido e o que é melhor, voltou com os bons quadros de antigamente. Bravos! ★ Já estou vendo Neide Aparecida com aquela carinha de anjo exterminado mostrando os dentinhos e sorrindo durante as transmissões da Tupi no Carnaval. Já sei desde agora que ela vai dizer: ah, que gracinha. "Que coisinha linda a fantasia de fulano de tal". "É uma glória, que roupa linda". "Pena que vocês não possam ver daqui". Essas frescuras todas. Neide foi a primeira garota propaganda da tevê brasileira, isso há mais ou menos trinta anos atrás. Na época tinha seus belos 19 aninhos. Imaginem agora! ★ Dona Lina da Lituane preparando bagagens: visita à Santa Catarina, Blumenau...

AMPLIFICADORES DELTA e GRADIENTE

ELEGÂNCIA
Masculina e Feminina
* Passerelle *
BOUTIQUE
CRÉDITO sem JUROS
TEL. 2062 LOJA 15

LITUANE
Cama e Mesa
* ARTIGOS FEMININOS *
TEL. 3245 LOJA 10

CABELEIREIRO MASCULINO
CORTES A FRANCESA
* TINTURA *
* ALIZAMENTO *
* MASSAGENS *
* MANICURE *
* PEDICURE *
* LIMPEZA DA PELE *
Ar Condicionado
Das 8:00 às 19:30 hs. LOJA 8

CLAUDIAS
CALÇADOS LTDA.
MODA masculina em CALÇADOS
LOJA 5

NICINHA BOUTIQUE
Artigos Finais para SENHORAS
LOJA 12
NICINHA SO CRIANÇAS
MODA INFANTIL
LOJA 1
Do recém-nascido até MENINA MODA

Peças para RADIO e TV
* Válvulas e transformadores *
matriz
TELE RADIO SERVICE
***** LTDA.
TEL. 2233 LOJA 2

MINUANO
Churrascaria • Lanchonete • Posto
SHOWS ao vivo
TEL. 3299
* SERESTAS *
Nova Iguaçu, KM. 14 - Rod. Presidente Dutra

CASA ZÓZOTE Ltda.
ABATEDOURO
Aves e pequenos animais abatidos na hora
* ACEITAM-SE ENCOMENDAS *
TEL. 2017
NOVA IGUAÇU - EST. DO RIO

IMPORTADORA HAWAY 50
NOVIDADES ESTRANGEIRAS
Rádios • Gravadores • Calças Lee
* Perfumarias em geral etc. *
LOJA 6

DELGADO
O FOTÓGRAFO DAS ESTRELAS
FOTOGRAFIA E REPORTAGEM
AV. PASSOS, 101 - SALA 1504
TEL. 288-1004 - RIO - GB

Pagode Chinês reviverá grandes carnavais da Baixada Fluminense

Tendo como tema «Um pagode Chinês», está sendo construído o maior coreto de toda a Baixada Fluminense e que será instalado na praça da Liberdade, em Nova Iguaçu. O projeto é uma idealização do artista Alberto Cavalcanti, do Departamento de Arte do JORNAL DE HOJE, estando sua montagem sob a supervisão de Frederico de Castro Pereira Netto, chefe da Divisão de Transportes da Prefeitura, que colocou 40 funcionários trabalhando em regime de urgência, para construção, não só deste, mas também de outros 19 que serão instalados nos bairros.

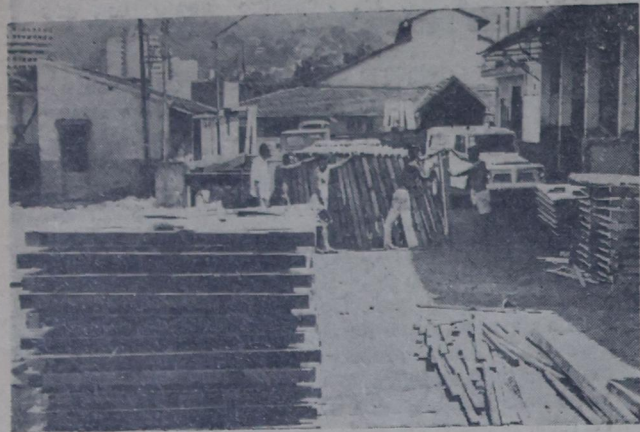
O GRANDE CORETO

O Pagode Chinês da Praça da Liberdade terá 11 metros de altura com uma base de 7,70 x 5,50m, predominando em sua confecção as cores verde, amarela, azul e branca. Com um peso calculado em 2 toneladas, o coreto poderá suportar o peso de 200 pessoas em seu interior. Sua montagem não implicará na retirada de paralelepípedos e está prevista sua instalação, no local, em 1 hora, utilizando para este trabalho 40 homens.

O esmero com que Cavalcanti está confeccionando as gravuras que ilustrarão o coreto,



Alberto Cavalcanti e Frederico de Castro exibem o desenho do Pagode Chinês



Todos os painéis já estão confeccionados na Divisão de Transportes da Prefeitura de Nova Iguaçu

aliado ao valor do conhecido artista iguaçuano é garantia de êxito na verdadeira obra de arte que será o Pagode Chinês. Duas grandes gravuras — chinesas com flores e um dragão — e 18 sancas de 2,20m. Todo o conjunto será iluminado por 500 lâmpadas, que darão um aspecto feérico a praça da Liberdade. Quatro chinesas estarão colocadas no coreto, confeccionadas na dimensão de 1,60 x 4,20m. Alberto Cavalcanti baseou-se em temas da China antiga, com desenhos inspirados na «Casa de Sonhos». Os palanques dos distritos e dos bairros, terão como

tema principal «Malandro no Samba», também de autoria de Alberto Cavalcanti. Toda esta movimentação é fruto de um trabalho coordenado da Comissão de carnaval que é composta pelos srs. Albino José da Silva, Nicanor Gonçalves Pereira, Lido Ribeiro Machado e Ernani Suckow Botelho, que tem como temática dar ao iguaçuano um grande carnaval neste ano. As chefias das equipes de construção do grande coreto, estão entregues a Mauro Figueira, Carpintaria; João da Conceição Paulo, Montagem e José da Silveira Raggio, Pintura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

ATOS DO EXECUTIVO

CORRIGENDA

DELIBERAÇÃO Nº 572, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1973
Art. 1º — onde se lê:

“11º distrito deste Município”

Leia-se:

“1º distrito deste Município”

DARCY MUGUET SOARES
Chefe do Exp. Geral do Gabinete

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 07/74

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, no uso de suas atribuições e CONSIDERANDO a implantação da Reforma de Ensino nas Unidades Escolares que compõem a rede oficial de ensino municipal;

CONSIDERANDO que as escolas municipais de 1º grau funcionarão com 5ª série, no corrente ano letivo;

CONSIDERANDO que há necessidade de provimento de professores para o ensino na referida série;

CONSIDERANDO que a rede municipal dispõe de professores primários com habilitação profissional para o preenchimento de vagas;

RESOLVE:

baixar instruções para seleção de professores para preenchimento de vagas nas 5ªs séries nas Escolas Núcleos.

1 — DOS REQUISITOS:

- 1.1 — Ser professor primário da P.M.N.I.;
- 1.2 — Ter habilitação profissional específica nas Áreas de Estudo: Comunicação e Expressão (Português-Literatura, Português-Inglês, Português-Francês, Educação Física, Educação Musical, Artes Plásticas), Iniciação às Ciências, Estudos Sociais.
- 1.3 — A habilitação profissional, refere-se aos professores que já concluíram ou estão cursando Faculdade e aos que concluíram o 4º ano de Estudos Adicionais e que tenham horário disponível de 15 às 19 horas.

2 — DA DOCUMENTAÇÃO:

- 2.1 — Carteira de Identidade ou Título de Eleitor.
- 2.2 — Prova de conclusão de Estudos Adicionais (4º ano Normal)
- 2.3 — Diploma ou Declaração da Faculdade
- 2.4 — Declaração de Tempo de Serviço da P.M.N.I.

3 — DAS INSCRIÇÕES:

- 3.1 — As inscrições serão efetuadas no Departamento de Educação e Cultura, do dia 06 a 11-2, nos seguintes horários:
de 8 às 11 horas
de 14 às 17 horas.

4 — DA CLASSIFICAÇÃO:

A classificação do professor se fará em rigorosa concorrência com a ordem abaixo:

- 4.1 — Licenciatura Plena;
- 4.2 — Cursando Faculdade: 4º ano, 3º ano;
- 4.3 — 4º ano Normal ou cursando 2º ano de Faculdade.

Em caso de empate serão observados:

- 1) Tempo de serviço no quadro municipal.
- 2) O candidato mais idoso.

5 — DA ESCOLHA:

5.1 — Os professores classificados deverão comparecer à Arcádia Iguaçuana de Letras nos seguintes dias e horários:

Dia 14-2 às 8 horas	—	Comunicação e Expressão.
Dia 14-2 às 13 horas	—	Estudos Sociais.
Dia 15-2 às 8 horas	—	Iniciação às Ciências.

5.2 — Será considerado desclassificado o professor que não obedecer os horários acima.

Nova Iguaçu, 5 de fevereiro de 1974.

VALDIR VILELA
Diretor

PORTARIA Nº 10-74

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

RESOLVE, exonerar a pedido, a professora diarista DORCAS DUARTE PAES LEME, da função de dirigente da Escola Municipal Alzira Vargas de 4ª categoria no 3º distrito, a partir de 7 de fevereiro do corrente ano.

Nova Iguaçu, 7 de fevereiro de 1974.

PORTARIA Nº 6-74

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

RESOLVE, exonerar a pedido, a professora efetiva IRACY LORENA SOARES, do cargo de dirigente da Escola Supletiva Anexa ao G. Escolar Dr. Manoel Reis de 3ª categoria no 5º distrito, a partir de 4 de fevereiro do corrente ano.

Nova Iguaçu, 6 de fevereiro de 1974.

PORTARIA Nº 8-74

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

RESOLVE, designar a professora efetiva DÉBORA COELHO DE SOUZA para dirigente da Escola Municipal Alzira Vargas de 4ª categoria no 3º distrito, a partir de 7 de fevereiro do corrente ano.

Nova Iguaçu, 7 de fevereiro de 1974.

PORTARIA Nº 9-74

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

RESOLVE, exonerar a pedido a professora contratada ZILMA LAPORT GIL, da função de dirigente da Escola Municipal Rural São José de 3ª categoria no 1º distrito, a partir de 7 de fevereiro do corrente ano.

Nova Iguaçu, 7 de fevereiro de 1974.

VALDIR VILELA
Diretor

jornal de
hoje

Nova Iguaçu

9 de fevereiro de 1974

Haddad louva reunião de empresas com o BB

Ao se expressar sobre a reunião mantida pelo Banco do Brasil com os empresários de Nova Iguaçu, o Deputado José Haddad disse que ela mostra “a nova política financeira que vem sendo adotada pelo Banco do Brasil, nosso principal estabelecimento de crédito após a Revolução de Março de 1964. Esta política — acentuou — é enaltecida por todos, tal o acerto das novas diretrizes imprimidas por este estabelecimento bancário sob a direção de seu atual presidente, Dr. Nestor Jost”.

O Deputado Federal José Haddad, que participou da reunião, enfatizou que “os auxiliares do banco principalmente o gerente da agência de Nova Iguaçu, foram muito felizes em terem reunido as forças empresariais do município com os poderes constituídos para uma palestra com um dos diretores do banco, para examinarem tudo o que possa ser feito em favor do desenvolvimento do país”.

“Só posso louvar a iniciativa — prosseguiu o parlamentar — porque neste entrosamento do governo com as classes empresariais, todas as categorias empresariais compareceram e se interessaram pelos problemas tratados”. E finalizou dizendo que estava de parabéns o Banco do Brasil por ter trazido a Nova Iguaçu um de seus diretores, a exemplo do que tem feito em outros lugares sendo o encontro proveitoso, de real significado, em que de um lado o banco se inteirou das necessidades e por outro, todos buscaram soluções que os permitam trabalhar pelo desenvolvimento do Brasil”.

Aliança Renovadora Nacional Arena

CONVOCAÇÃO DO DIRETÓRIO

Na qualidade de Presidente do Diretório Municipal da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL de Nova Iguaçu, nos termos da Lei Eleitoral, convoco reunião do Diretório a se realizar no próximo dia 18 do corrente mês, às 20 horas, na sede do Partido, na Rua Otávio Torquino, 14, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Eleição do Secretário e Tesoureiro;
- b) — Assuntos gerais.

Nova Iguaçu, 5 de fevereiro de 1974.

Darcy Cianni Marins
Presidente

SOMOTOR Auto Peças Ltda.

INAUGURAÇÃO BREVE

Av- Nilo Peçanha, 565 - Nova Iguaçu

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

Departamento de Educação e Cultura

CONVITE

O Diretor do Departamento de Educação e Cultura, através da Assessoria de Assistência ao Estudante, convida os Diretores de colégios da rede particular de ensino, para reunião a ser realizada na Arcádia Iguaçuana de Letras, no dia 11, segunda-feira, às 15 horas, a fim de traçar normas para concessão de bolsas de estudo no corrente ano.

Valdir Vilela — Diretor do DEC

Um pneu radial revolucionário produzido pela B.F. Goodrich

Os pneus radiais são os que existem de mais modernos e avançados em matéria de pneus. Oferecem durabilidade, segurança, resistência a impactos, estabilidade e conforto esportivo. Porém todos os pneus convencionais e mesmo os radiais ainda apresentam o primitivo inconveniente de se esvaziarem, quando submetidos a diferentes tipos de perfurações.

A indústria de pneus no mundo vem se preocupando, há muitos anos, em eliminar o problema de pneus perfurados, que se esvaziam. Algumas tentativas chegaram a ser transformadas em produtos finais e lançadas no mercado. Porém, redundaram em fracassos, pois não apresentavam características realmente satisfatórias.

Em muitos países, por várias empresas, de diferentes maneiras, foram apresentadas soluções para o grave problema resultante de pneus furados. Nenhuma ou nada funcionou: líquidos, plásticos, borrachas, sintéticos ou naturais, nada resolveu satisfatoriamente. Só nos Estados Unidos, no ano de 1972, estima-se que houve 12,7 milhões de casos de pneus que se esvaziaram depois de perfurados acidentalmente.

A B. F. Goodrich, também muito preocupada com o problema, desenvolveu durante alguns anos estudos a respeito, investindo em pesquisas e investigando tecnologias, materiais, combinações etc. Seu Research and Development Center, Brecksville, Ohio, EUA, tem mantido um grupo muito grande de especialistas no setor, contando com pesquisadores em componentes avançados, têxteis, químicos, mecânicos, além de especialistas em construção de pneus obviamente. Foram esses especialistas que desenvolveram todos os projetos avançados da B. F. Goodrich, construindo-os e testando-os.

A REVOLUÇÃO EM PNEUS

A conclusão dessas pesquisas tecnológicas chegou ao pneu Golden Lifesaver Radial Steel, desenvolvido inteiramente nesse instituto da B. F. Goodrich. Este pneu consiste numa solução real para

o problema do esvaziamento por perfurações, suportando peças pontiagudas de até 4mm de diâmetro, sem praticamente perder pressão, pois se auto-recompõe. Em casos de perfurações maiores esvazia-se vagarosamente e dificilmente estoura.

O Golden Lifesaver Radial Steel portanto é o primeiro e único pneu radial construído para vedar a maioria das perfurações de até 4mm de diâmetro. Este novo produto idealizado pela B. F. Goodrich possui o Sistema de Proteção Celular, composto de uma camada de elastômero celular e uma camada de polímeros, consistindo nisto, basicamente, o seu grande segredo.

A camada de elastômero celular contém bilhões de minúsculos compartimentos de ar, que se comprimem em torno do material perfurante, evitando a queda de pressão. Quando retirado do pneu, o polímero especial ocupa o espaço deixado pelo objeto estranho. A própria pressão do pneu faz com que esses dois elementos de proteção selem definitivamente o furo sem que haja normalmente necessidade de reparos.

Esse sistema é exclusivo da B. F. Goodrich e tem patente requerida nos Estados Unidos e em mais 20 países.

Adicionalmente ao Sistema de Proteção Celular do Golden Lifesaver Radial Steel, este novo produto oferece as mesmas consagradas vantagens, características dos pneus radiais com cintas de aço: diminui o consumo de gasolina, oferece grande resistência a rasgos, roda melhor e tem melhor "handling", proporciona frenagens mais rápidas, tem grande durabilidade, desempenho esportivo, grande estabilidade nas curvas, maior estabilidade direcional e muita segurança como resultado dessas características.



Este é o teste que a B. F. Goodrich faz para demonstrar a eficiência do seu exclusivo Sistema de Proteção Celular, aplicado nos revolucionários pneus Golden Lifesaver: normalmente, essa pistola especial calibre 22 é utilizada para embutir rebites de metal em concreto.

Pace, um dos melhores da F-1

A votação feita pelos Jornalistas internacionais da IRPA apontaram José Carlos Pace como um dos melhores pilotos do Grande Prêmio do Brasil. Os componentes da International Racing Press Association concederam 4 votos ao piloto brasileiro, por reconhecer que ele apresentou uma excepcional atuação. Como principais justificativas para os fatos de ter largado em 12º e terminado a prova em 4º lugar; a regularidade mantida durante toda a corrida, principalmente nas voltas finais, quando vários pilotos demonstraram cansaço e, como elemento principal, por não contar com um automóvel

de rendimento igual aos principais corredores. Como os jornalistas estrangeiros comentaram, ele é um piloto que vai além dos recursos do automóvel.

O prêmio Rouge et Blanc, concedido em todas as provas, foi atribuído ao alemão Hans Stuck, por ter realizado sua melhor atuação em corridas da Fórmula-1. Por ser extremamente jovem (22 anos), ganhou o prêmio como incentivo à carreira iniciada no ano passado. Como ponderação para essa escolha, os jornalistas explicaram que José Carlos Pace já havia ganhado o troféu no Grande Prêmio da Áustria. Hans Stuck recebeu 5 votos, José Carlos Pace

ficou com 4 e Emerson com 1 voto.

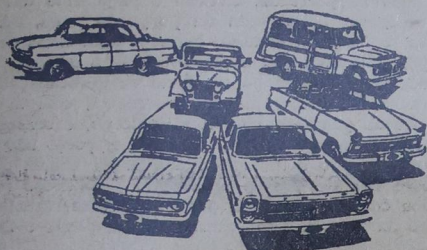
O quarto lugar obtido na corrida de Interlagos foi um ótimo resultado para o piloto da equipe Brahma, mas todos sentiram que ele poderia ter chegado em terceiro lugar. Jack Ickx estava cada vez mais próximo, olhando constantemente nos espelhos retrovisores, e somente garantiu seu terceiro lugar (4 pontos), porque choveu repentinamente, obrigando o diretor da prova a antecipar o seu final.

Apesar de não poder lutar pela vitória, José Carlos Pace ficou satisfeito com o desempenho do Surtees TS-16, principalmente porque não se repetiram os problemas da Ar-

gentina, como a quebra da suspensão traseira e as falhas no sistema de injeção. José Carlos Pace, entusiasmado, comentou que os problemas foram resolvidos e que agora precisa apenas de um melhor acerto geral do automóvel e de um motor com rendimento mais efetivo.

— Os testes que serão feitos até o GP da Espanha, em abril, vão permitir a realização de todos esses acertos. O carro é bom, como ficou demonstrado, e os pontos deficientes serão corrigidos. Sei que poderia ter obtido melhor resultado, mas os 3 pontos foram importantes, para mim e para toda a equipe, que teve uma boa recompensa pelo trabalho desenvolvido.

TUDO SEM ENTRADA EM ATÉ 36 MESES

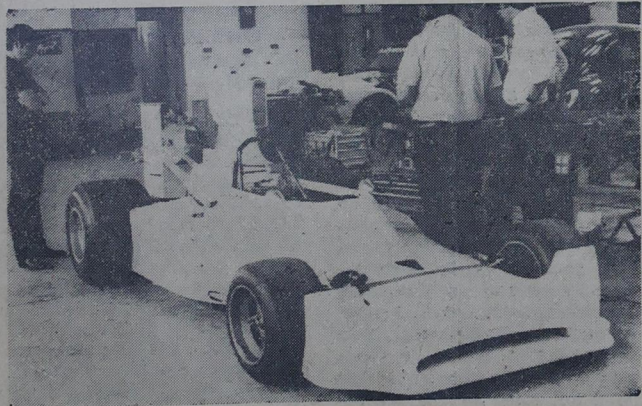


BAGDAD
VEÍCULOS LTDA.
COMPRA-VENDE-TROCA-FINANÇIA
Av. Getúlio Moura, 738/748 - Tel. 3071 - Nova Iguaçu, E. Rio

Prestígio

Em 1973, a equipe Hollywood recebeu cerca de 400 cartas, a maioria de jovens estudantes, solicitando autógrafos de seus pilotos, opiniões, fotografias, posters e adesivos, o que comprova estar essa modalidade destacando-se cada vez mais em nosso meio, apesar da farta promoção das corridas no Exterior, principalmente a Fórmula 1.

Mesmo tendo corrido pouco em 73, a Luiz Pereira Bueno foi enviada a maioria das cartas. Uma delas, do Leonardo César Aguiar, de Niterói, diz: «Resolvi escrever-lhe esta carta, a fim de que você, dentro do possível, possa me orientar em algumas coisas. Eu moro em Niterói e, por aqui, automobilismo é assunto pouco falado. Por isso e como gostaria imensamente de ser piloto, resolvi pedir-lhe algumas informações, tais como: se a equipe está administrando curso de pilotagem, quais seriam as minhas reais possibilidades...»



O HESKETH FÓRMULA 1 — O excêntrico nobre inglês, Lord Hesketh, deixou para fazer no Brasil a apresentação de seu carro, o Hesketh F-1. «Apesar de existir muitos bons carros à venda, é preferível a gente mesmo fazer o próprio carro». «O piloto da equipe é o inglês James Hunt, que em Buenos Aires e São Paulo dirigiu um March. Hunt corre pela escuderia do Lord desde a Fórmula 3, passando pela Fórmula 2. O carro teve seus acertos finais feitos na oficina da equipe Hollywood, e no primeiro treino, em Interlagos, o tempo conseguido foi melhor que o de Emerson na classificação para o «Grande Prêmio do Brasil»: 2'32"9/10. Isso deixou Hesketh muito feliz e confiante no bom desempenho do monoposto em futuras apresentações.

Alex & Rastro

Em 1973 o piloto Alex Dias Ribeiro tornou-se o primeiro corredor brasileiro a ter um espaço de seu macacão comprado por uma empresa, a Perfumaria Rastro, que já patrocinava uma equipe automobilística. Agora, Alex vai para a Fórmula 3, na Europa, e a Rastro continuará a prestigiá-lo, não apenas com um Stiker no macacão, mas como co-patrocinadora da equipe Hollywood no Velho Mundo Concretizando os entendimentos, Alex assinou contrato com João Carlos Basílio Silva, contratou esse que dará direito àquela empresa de stikers no macacão, capacete e no carro.

ORGANIZAÇÃO ★★★★★
*** RASUCK S.A.**
O maior revendedor
*** VOLKSWAGEN
da Baixada
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, Km. 4,5
***** MERITI

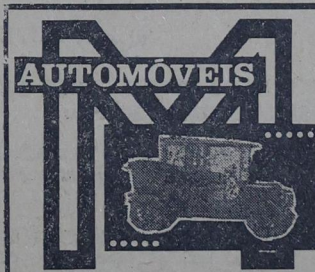


RIO DIESEL S/A
COM. E REPRESENTAÇÕES

Concessionária MERCEDES BENZ

- ★ Vende Veículos - Chassis P/Ônibus ou Caminhões
- ★ Assistência Técnica
- ★ Peças Genuínas
- ★ Exclusivos em Nova Iguaçu

Avenida Getúlio Moura, 1170/1186 - Tels 2654 e 3174
Endereço telegráfico «RISEL»



COMPRA
VENDE
TROCA
FINANÇIA

*** CARROS NOVOS E USADOS

R. MARQUES ROLO, 84 - TEL. 7155 - NOVA IGUAÇU - RJ



MAVESA - maracaná veículos s.a.



Maracanã Veículos S. A.

CONCESSIONÁRIO



AV. GETULIO MOURA, 452 - Tel.: 7168

Poder Judiciário

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove — fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra ALICE DO CARMO PERES e seu marido INACIO DE CARVALHO PERES, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-10-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 96.800,30 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de dezembro do ano de 1973. Eu, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO — (9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Dr. HUDSON LOURENÇO Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra JOAREZ PEREIRA DOS SANTOS e s/mulher TEREZINHA FERREIRA DOS SANTOS, ele port. cart. M. da Marinha, 133.121, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-08-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 77.351,26 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, ass. ilegível, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito
HUDSON LOURENÇO — (9 e 16-2-1974)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Dr. HUDSON LOURENÇO Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra MANOEL DE OLIVEIRA CARIDADE e s/m. JACIRA APARECIDA FERREIRA, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 74.766,47 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda;

que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, ass. ilegível, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito
HUDSON LOURENÇO — (9 e 16-2-1974)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor HUDSON LOURENÇO Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra WANDERLEY SATYRO DE OLIVEIRA, militar, portador da cart. Minist. da Marinha, nº 181.218, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-01-70, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 69.823,15 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, escrivão, subscrevo.

HUDSON LOURENÇO — O Juiz de Direito (9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor HUDSON LOURENÇO Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra DEIDAMIA SALEM HADID e s/m TUFY HADID, ele feirante, ela doméstica, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 79.005,52 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Alfêo de Andrade Figueira, escrivão, substituto, subscrevo.

O Juiz de Direito
HUDSON LOURENÇO — (9 e 16-2-74)
Confere com Original — ass. ilegível

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor CESAR AUGUSTO LEITE, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra ARY FERNANDES e s/m IARA DA CRUZ FERNANDES, func. autárquico, ela do lar, residentes na Rua Pelourinho, 92, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º

andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 73.523,36 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu Alfêo de Andrade Figueira, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CESAR AUGUSTO LEITE — Juiz de Direito (9 e 16-2-74)

Confere com Original — ass. ilegível

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor César Augusto Leite, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra JAYME ANTUNES FILHO e s/m. SOLANGE SIMÕES ANTUNES, brasileiros, ele port. da cart. Inst. Félix Pacheco nº 655.090, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 74.476,35 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de S. João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Ass. ilegível, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CESAR AUGUSTO LEITE — (9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor César Augusto Leite, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra EZEQUIEL LOPES e s/m. MARIA ALVES LOPES, brasileiros, ele militar, ela do lar, port. cart. M. da Marinha nº 32.287, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-11-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 90.131,17 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga de mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetuada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Alfêo de Andrade Figueira escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CESAR AUGUSTO LEITE — (9 e 16-2-74)

Confere c/ o original

Poder Judiciário

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor César Augusto Leite, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra WALTER GOMES DA PAIXÃO e s/m. DANIARA RAIOL DA PAIXÃO, ele comerciante, ela func. pública, ele port. da Cart. Ident. nº 1.429.343, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-11-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 68.317,89 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Alféo de Andrade Figueira, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CÉSAR AUGUSTO LEITE

Confere c/ o original.

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor César Augusto Leite, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra MARIO GANÇALVES e s/m. SÔNIA MONTEIRO GANÇALVES, ele auxiliar técnico, ela do lar, Cart. Ident. Func. da Cetel Reg. 514, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 72.242,25 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Ass. ilegível escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CÉSAR AUGUSTO LEITE

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor CESAR AUGUSTO LEITE, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra ZONOBIA DOS SANTOS MOTTA, brasileira, viúva, enfermeira, port. Identidade. Félix Pacheco, nº 293.799 ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-11-72, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 32.437,53 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas

em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, Alféo de Andrade Figueira, escrivão subscrevo.

O Juiz de Direito

CÉSAR AUGUSTO LEITE

Confere com o original — ass. ilegível

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra JORGE DO AMARAL MOREIRA ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 81.118,00 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado e consequente venda do imóvel por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de dezembro, do ano de 1973 Eu, ass. ilegível — escrivão subscrevo.

O Juiz de Direito

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO

Por cópia está conforme — ass. ilegível — O Escrivão

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra ANTONIO DE SOUZA LIMA ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-09-69, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 74.696,50 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, consequente venda do imóvel penhorado em praça pública por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de dezembro do ano de 1973 Eu, ass. ilegível — escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO

Por cópia está conforme — ass. ilegível — O Escrivão

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor HUDSON LOURENÇO Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que promove fundada na Lei Federal nº 5.741, de 01-12-1971, contra WALDIR TEIXEIRA DA SILVA e s/m NAIR GOMES DA SILVA ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a autora em defesa de seus direitos o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, E, da Guanabara, à Avenida Rio Branco, nº 147, 17º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 30-11-72, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares

avisos de cobrança, não foi o débito de Cr\$ 74.493,50 satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e consequente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Américo Miotti de Castro, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos 04 dias do mês de janeiro do ano de 1974. Eu, ass. ilegível — escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

HUDSON LOURENÇO

(9 e 16-2-74)

EDITAL DE VENDA DE BENS IMOVEIS EM PRAÇA PÚBLICA, COM PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE

O DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DESTA COMARCA DE NOVA IGUAÇU, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, na ação Executiva que move a JOÃO CABRAL NETO e sua mulher, nos termos da Lei Federal nº 5.741/41, serão levados à praça pública, no dia 18 do mês de fevereiro do corrente ano, os bens penhorados aos executados e que assim se descrevem e caracterizam: Prédio nº 121 da Rua Paes Leme, Conjunto Residencial Grande Rio, Rocha Sobrinho, neste município, composto de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda social e área de serviço e o respectivo terreno designado por lote 12 da Quadra 10, medindo 10,00m na linha de frente; de frente a fundos pelo lado direito, 28,00m onde confronta com o prédio 111 da Rua Dias Leme e 104 da Rua Mônaco pelo lado esquerdo 22,5m, por onde confronta com o prédio nº 131 e nos fundos, 10,30m onde confronta com o prédio ou melhor, onde confronta com a Avenida Robert Kennedy. Está transcrito no Registro de Imóveis da Circunscrição competente, no livro 3 J, sob nº 7839, anexo ao cartório do 5º Ofício — E quem nos referidos bens quiser lançar, compareça no Saguão do Edifício do Fórum, neste Município, no dia 15 de fevereiro p. futuro, às 14,15 horas que o Porteiro receberá seu lance e fará entrega do ramo a quem mais der e mais oferecer acima da quantia de Cr\$ 77.582,93 valor do saldo dos devedores corrigido de acordo com o diploma legal acima invocado. E para este chegar ao conhecimento de quem possa interessar vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos 11 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, Amaury Pimenta de Moraes, escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito

Antonio dos Santos Pinheiro

(7, 9 e 12-2-74 - 2110)

COMARCA DE NOVA IGUAÇU
3ª Vara Cível

EDITAL DE LEILÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS MOTTA, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR NOMEAÇÃO NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER

a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas, à porta do Edifício do Fórum desta Comarca, situado à Rua Bernardino de Melo - Moacyr Marques Morado, o Oficial de Justiça que estiver servindo como Porteiro dos Auditórios, levará a público o Leilão para venda, a quem mais der, ao seguinte bem penhorado ao Executado IRMAOS VIGNÉ LTDA., na AÇÃO EXECUTIVA que lhe move ICRO ROLAMENTOS S.A., perante este Juízo e Secretaria da 3ª Vara Cível, a saber: «Uma máquina de calcular elétrica marca «OLIVETTI», tipo ou modelo: não visível, nº 995-04915: uma máquina de escrever marca OLIVETTI, modelo LERIKOON 80 de carro grande, sem número visível», encontrados com o Senhor Jorge da Silva Vigné, à Rua Odete Braga, 160, digo Av. Abílio Augusto Távora, 1003. O que cumpira, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos deztoito (18) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Dulcineia Telles de Souza, Escrevente de Justiça, o datilógrafo. E, eu, Wilma Couto Bastos, Escrivã-Secretária, o subscrevo.

LUIZ CARLOS MOTTA — Juiz de Direito.

Nº 1.140

(1894)

(7-2 e 9-2-74)

Leilão

HERMES CASOTTE, leiloeiro público, com escritório na Av. Nilo Peçanha 189, Nova Iguaçu; venderá em leilão nos dias 1, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 29 de março próximo.

CATALOGO NO LOCAL

Sinal de 20% e 5% de Comissão ao Leiloeiro, de acordo com o parágrafo único do Artigo 24, do Decreto Federal nº 21.981, de 10 de outubro de 1972.

Participe

Ajude a construir a escola para excepcionais, mesmo que seu filho não precise dela...

Campanha do Rotary Club de Nova Iguaçu

Editais de Casamentos

CARTÓRIO DE BELFORD ROXO

Rauter Rodrigues Serrado e Vera Lúcia Pontes da Silva, brasileiros, solteiros, comerciantes, do lar. Ele, res. Rua Joana Angélica, 303, n/Distrito, filho de Joaquim Rodrigues Serrado e de Merentina Piller Serrado. Ela, res. Rua Xerém, 53, n/Distrito. Ela, filha de Raymundo Silva e de Celina Pontes da Silva.

Fernando Augusto Azevedo Lisboa e de Maria das Graças Couto Tavares, brasileiro, dono de casa, solteiro, operador, do lar. Ele, res. Rua São Pedro 55, n/Distrito, filho de Milton Oqueira Lisboa e de Nilda Azevedo Lisboa. Ela, res. Rua Sandra Maria, 27, n/Distrito, filha de Antônio Tavares e de Antônia do Couto Tavares.

José Garcia dos Santos e Antônia Silvana de Moura, brasileiros, solteiros, comerciantes, do lar, res. à Rua A, s/n, n/Distrito. Ele, filho de Maria Garcia dos Santos. Ela, filha de Antônia Silva de Moura.

Juliana Estevam da Silva e Etelvina de Souza Machado, brasileiros, solteiros, lavradores, do lar, res. Rua Projetada s/n, neste Distrito. Ele, filho de Maria Antônia da Silva. Ela, filha de Jovelina Rosa.

Antônio Antunes de Oliveira e Francilina Maria Cabral, brasileiros, viúvo, solteira, aposentada, do lar. Ele, res. Rua Maria Rasu, 1201, n/Distrito, filho de Alfredo Antunes de Oliveira e Angelina Antunes de Oliveira. Ela, res. Est. Geral, 305, n/Distrito, filha de Manoel Antônio Cabral e Maria Rosa da Conceição.

Antônio Luis da Silva e Dilmir Machado Alves, brasileiros, solteiros, mecânicos, balconistas. Ele, res. Rua Dário Marques, 28, n/Distrito, filho de Luzia Rosa da Silva. Ela, res. Goiás, 186, n/Distrito, filha de José Alves e de Anna Machado Alves.

Ademir Senna Noronha e Nair Santos de Oliveira, brasileiros, solteiros, pedreiro, do lar, res. Rua Souza, 172, n/Distrito. Ele, filho de Marcelino Claudionor de Senna e Alice dos Santos. Ela, filha de Pedro Fernandes de Oliveira e Alice dos Santos.

Carlos Alberto de Souza e Idé de Souza, brasileiros, solteiros, motorista, do lar, res. Aquidulã, 2, n/Vila. Ele, filho de Nerito Esteves de Souza e Honorina Monteiro de Souza. Ela, filha de Francisco Thomé de Souza e de Maria Cordeiro de Souza.

Edmundo Ferreira e Maria das Graças da Silva, brasileiros, solteiros, costureiros. Ele, res. Rua G. Queiroz, 99, n/Distrito, filho de Eliza Ferreira. Ela, res. Rua Tapajós, 95, n/Distrito, filha de José Antônio da Silva e Maria José da Silva.

Alberto Martins e Maria Auxiliadora Rodrigues de Carvalho, brasileiros, solteiros, militar, aux. escritório, res. Rua Auxiliadora, s/n, n/Distrito. Ele, filho de Jorge Martins e Odete Sales Martins. Ela, filha de Odilon Rodrigues de Carvalho e Maria Dulce de Carvalho.

Adilson Moreira dos Santos e Costureira. Ele, res. Rua Itoró, 906, n/Distrito, filho de Mário dos Santos Baraçoira. Ela, res. R. Estrela D'Alva lote 3, Q. 13, n/Distrito, filha de João Teodoro da Silva e Douce Ana Neves de Jesus.

Celso Lopes de Oliveira e Noêmia Nogueira D'Almeida, brasileiros, solteiros, contabilista, perfuradora. Ele, res. Rua Raimundo Conca, 55A, n/Distrito, filho de José João de Oliveira e Jandyrá Lopes de Oliveira. Ela, res. Rua Luiz Jandaris, 18, n/Distrito, filha de Joaquim Ribeiro d'Almeida e de Anna Maria Nogueira d'Almeida.

Sérgio de Oliveira Araújo e Dulce Rezende de Araújo, brasileiros, solteiros, mecânicos, do lar. Ele, res. Rua Tupacretan, 2, n/Distrito, filho de José Vicente de Araújo e Ana Oliveira de Araújo. Ela, res. Rua Guararapes, 20, n/Distrito, filha de Antônio Vicente de Araújo e Joana Rezende de Araújo.

Valdecir Caetano Alves e Sandra Silva de Oliveira, brasileiros, solteiros, motorista, do lar. Ele, res. Rua Chile, 180, n/Distrito, filho de Osmar Caetano Alves e de Natalina Marcolina Alves. Ela, res. Rua Marino de Souza, 44, n/Vila, filha de Djalma Machado Nery de Oliveira e de Venina Silva de Oliveira.

João Machado e Cruzouza Souza Ribeiro, brasileiros, solteiros, funcionário público, do lar, res. Rua Cinco, 77, Belford Roxo n/Vila. Ele, filho de Petrolino Machado e Honorina Barbosa. Ela, filha de Antônio Ribeiro e de Cecília Souza Ribeiro.

Belford Roxo, 06 de fevereiro de 1974.

LAUDELINO GONÇALVES GATTO — Oficial

CARTÓRIO DE QUEIMADOS

Em meu Cartório estão afixados os seguintes editais de casamento:

José Fernandes Costa, soldador elétrico e Maristela Ribeiro dos Santos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Girafa, quadra E, lote 3, neste distrito; ele filho de Adélio Fernandes Costa e Maria Rosa de Jesus; ela filha de Gilberto Ribeiro dos Santos e Esmeralda dos Santos Silva.

Célio Torquato d'Loiola, func. da Light e Cruzouza Marcelino Vaz, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Marati, 535 e Itoró, 22, neste distrito; ele filho de Vicente Torquato de Loiola e Maria da Conceição Loiola; ela, filha de Jacy Marcelino Vaz e Alzira Rosa Vaz.

Jonas Chagas, pintor e Maria de Jesus Santos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Estrada Lazareto s/n, neste distrito; ele filho de João Fernandes das Chagas e Josefa Carminda do Espírito Santo; ela filha de Miguel Rocha Santos e Antônia de Jesus Alves.

José Geraldo Rezende, motorista e Marli Assis de Sousa, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Comendador Francisco Baroni, 401, K-11, neste município e Estrada Riachão, 134, neste distrito; ele filho de Geraldo Evaristo de Rezende e Natalina da Costa Rezende; ela filha de José Joviano de Souza e Nair de Assis.

Wilson da Paixão Teles, eletricitista e Madai da Silva Rezende, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Mondaine, 199 e Sta. Mônica, 187, neste distrito; ele filho de Osneves Teles de Jesus e Julieta da Paixão Teles; ela filha de Francisco Rezende e Olívio da Silva Rezende.

Carlos Antônio da Cunha, servente e Benedita Alves Batista, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Estrada Velha de Queimados, 22, neste distrito; ele filho de Alcides Antônio da Cunha e Noêmia Gomes da Silva; ela filha de Maria das Dores Alves Batista.

Almir Storino dos Santos, montador e Leila Pereira da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Alvarenga Peixoto, 119 e Rua Perseverança, 217, neste distrito; ele filho de Artidônio Teixeira dos Santos e Eugênia Storino dos Santos; ela filha de José de Abreu e Silva e Auniora Pereira da Silva.

Manoel Fernandes Valadares, servente e Maria Auxiliadora Rodrigues do Nascimento, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Carolina Méier 15, lote 19, Quadra G, neste distrito; ele filho de Alcyr Fernandes Espindola e Eliza Sebastiana Cezário; ela filha de Isaias Manoel do Nascimento e Rocilda Rodrigues do Nascimento.

Quem souber de algum impedimento acuse-o. Queimados, 5 de fevereiro de 1974.

DYONISIA SANTOS — Escrivã do Registro Civil-substituta.

Federal de Seguro Educação

PAULO PAURA

Tel. 2380 — Nova Iguaçu

Avenida Marechal Floriano, 1480 - Sala 304

Meriti cria fundo para menor de rua

O Juizado de Menores de São João de Meriti encontrou uma forma viável e objetiva para resolver os problemas com os menores de rua da cidade: criou um fundo financeiro de apoio ao órgão, com a participação efetiva da comunidade.

O Fundo de Apoio ao Juizado de Menores (FAJME-SJM) foi instituído através de portaria normativa baixada pelo Juiz Ruy Monteiro de Carvalho, por iniciativa da comunidade de São João de Meriti, que já está motivada para resolver os problemas dos menores de rua. A sugestão partiu da Associação dos Contabilistas da cidade. A portaria será assinada no próximo dia oito, em ato solene, no gabinete do Juiz.

OBJETIVOS

Segundo o Juiz, o Fundo de Apoio ao Juizado de Menores de Meriti tem como objetivo suprir as necessidades de ordem material do órgão, em todas as suas atividades ligadas a menores. A comunidade, já motivada, vinha colaborando com a prestação de vários serviços, como hospitalares, médicos, odontológicos e profissionais, como a advocacia.

O Fundo, para o Juiz, foi «a forma encontrada para resolver determinados problemas me-

res que às vezes dificultam a resolução dos maiores».

Uma das primeiras providências, após a assinatura da portaria normativa, será a compra de uniformes para oito garotos recuperados, que passarão a trabalhar na rua como engraxates e lavadores de carros, portando uma carteirainha de identificação do Juizado.

FUNCIONAMENTO

O Fundo será administrado pela diretoria da Associação dos Contabilistas de São João de Meriti, além dos advogados Nilton Rodrigues, Carlos Carvalho de Albuquerque, Jorge Alves Vasconcellos e Nelson Rodrigues, Carlos Carvalho da Silva e Clélia Ferreira do Carmo.

Fazem parte, também, do Fundo, os estabelecimentos bancários interessados, que manterão uma conta aberta para a comunidade fazer suas doações. A movimentação desta disponibilidade será feita mediante requisição do Juiz de Menores. Haverá um balanço mensal, cuja cópia será enviada ao Juizado, e um anual para publicação. A aplicação do Fundo será destinada a todas as atividades do Juizado, com referência às necessidades dos menores.

Acesso a Miguel Pereira melhora com novas obras

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio está acelerando as obras de acesso à serra de Miguel Pereira, atacando, atualmente, o trecho entre Japeri e Conrado, com melhoramento do traçado e reforço do pavimento, cujas obras serão concluídas ainda este ano.

Paralelamente, a Rede Ferroviária Federal está executando as obras da passagem superior na linha férrea entre a rodovia Rio-São Paulo e Japeri enquanto o DER-RJ conclui os acessos da ponte entre a Aldeia de Arcozelo e a estrada estadual.

IMPORTÂNCIA

As obras de melhoramentos do acesso ao município de Miguel Pereira foram consideradas como prioritária pelo Governo fluminense, ao incluí-las no plano de conservação rodoviária desde a Rio-São Paulo, com reforço de pavimentação, recapeamento, melhoramento de traçado técnico, acostamento e obras complementares incluindo sinalização refletiva.

Na serra foram construídos muros atirantados para proteção dos usuários que buscam a região, geralmente, nos fins-de-semana, bem como os caminhões, carregados de areia, em direção ao Rio ou a Miguel Pereira. Já na Aldeia do Arcozelo foram construídos um muro de arrimo e uma ponte, ligando-a à estrada estadual.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala e demais pertences. Tem muita água e fica no centro; aluguel Cr\$ 550,00. Tratar na Rua Vicente Silva Júnior nº 62 — Perto do Colégio Leopoldo.

ESCRITÓRIOS COMPRO

Firma em fase de expansão compra escritórios em qualquer local de Nova Iguaçu. Mesmo que estejam sob falência ou dissolução de sociedade. Tratar na Av. Amal. Peixoto, 373 sala 204. Ou pelo telefone 2033: Sigilo Absoluto (2090)

E. C. Iguaçu

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Senhor Presidente convoco os Conselheiros para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia 19 (dezenove) de fevereiro às 20 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

- apreciar recursos impetrados pelos associados matrículas números 1.140 — 3.911 — 4.112 e 1.476.
- interesses gerais.

Profissões liberais

Darcy Gianni Marins

ADVOGADO

Rua Otávio Tarquino, 74 — Sala 704
2.a, 3.a, 5.a e 6.a feiras das 9 às 12 horas

Equipe "Bassalo e Pereira"

HERMES BASSALO ANTUNES
EDSON PEREIRA DA SILVA
ISRAEL JOSÉ DE MELO
JOSÉ KLEUVER JARDIM
FARID MIGUEL CALIL

ADVOGADOS

Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 221 — Gr.: 201
Tels.: 2070 e 3084

Meriti: Rua Manoel Francisco da Rosa, 124
2º andar
Tels.: 2247 e 2103

Advocacia

Cível

Criminal


Trabalhista

GEORGINA ANDRÉ

EDMÉA DA SILVA MARTINS

Advogadas

Rua Moacir Marques Morado, 58 — sala 604 —
Tel.: 2459 — Segunda e quintas-feiras



GRUPO SUCATÃO *

TUO BOM E VAI FICAR MELHOR

POSTOS DE GASOLINA
COMÉRCIO DE FERRO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
VEÍCULOS

Estrada Plínio Casado, 1109, 1121, 1125, 1400, 1400A
Estrada Presidente Kennedy, 14510 - D. Caxias
Avenida Nilo Peçanha, 1380 - N. Iguaçu ***
Telefones: 2073-3081-3116

Direito Constitucional
Direito Administrativo
Direito Tributário
Direito Urbanístico
Direito Civil
Direito Comercial

Ronald Cardoso Alexandrino

Advogado

Rua Juiz Moacir Marques Morado
(antiga Rua Paulo Frontin), 58,
sala 601 — Tel. 20-98.

Nova Iguaçu

DR. OTÁVIO FRANÇA SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA

TRATAMENTO DE CANAL, PRÓTESE IMEDIATA,
ROACHES, DENTADURAS.

CONVENIO COM A PATRONAL DO I.N.P.S.
Horário de segunda-feira a sábado, de 8 às 20 horas
RUA 13 DE MAIO, 85 — GRUPO 201
TELEFONE: 2792 — NOVA IGUAÇU

Mário Marques

ADVOGADO

Cível - Criminal - Trabalhista - Compra e Venda de Imóveis - Administração de Bens - Advocacia de Partido

DIARIAMENTE — 9 AS 12 HORAS

RUA GETÓLIO VARGAS, 111
Salas 101 e 102 Nova Iguaçu

NOTÍCIAS 74

***** João Barbosa

BAIANINHA ELEITA RAINHA DO CARNAVAL DE NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu recebeu com justificada euforia a eleição de sua Rainha do Carnaval de 1974, recaído a escolha na bela baianinha e Professora Divanilma Falcão de Oliveira, representante do Nova Iguaçu Country Club. O concurso, promovido pelo Departamento de Certames, Recreação e Desportos, da Prefeitura, realizou-se sexta-feira passada, dia 1º, na sede do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, no bairro da Prata. O Prefeito Joaquim de Freitas, de um simpatia irradiante, prestigiou o acontecimento, tendo sido, inclusive, o Presidente da comissão julgadora, que esteve assim constituída: Dr. Albino José da Silva, Chefe de Gabinete do Prefeito; Vereadores Mário Marques e Adjalvaldo Silveira; Srta. Eliana Teixeira, nosso diretor Valcir Almeida, Deyl Osório de Oliveira, (Presidente do Sindicato dos Rodoviários), casal Elmo e Mariazinha Braga, Antonio Finotte (gerente das Casas Buri) e o Cmt. da 2ª Cia. Independente da PM, capitão Airton Evio.

Participaram do certame 22 candidatas, sagrando 1ª e 2ª princesas, respectivamente, Maria Inês, do Bloco Carnavalesco "O Pulo do Gato" e Iris Leite, representando a Associação de Imprensa da Baixada Fluminense.

A nova Rainha Oficial do Carnaval iguaçuano tem 19 anos, nasceu na Bahia e é filha do casal Divacy de Oliveira Falcão e Maria do Carmo Falcão. Professora formada pelo Instituto de Educação Santo Antonio frequenta assiduamente o Nova Iguaçu Country Club. Dos clubes cariocas é torcedora "doente" do Flamengo. Salgueiro é sua escola de samba preferida. Apesar de professora, pretende prosseguir com seu estudos, devendo fazer a Faculdade de Química ou Letras.

No concurso, cuja comissão julgadora teve enorme trabalho, tal a qualidade das candidatas, ficou em 4º lugar a Srta. Gessy de Fátima do Grêmio Atlético Ponto Chic; em 5º, Ruth Maria, representando "Os Machões"; em 6º, Marilene Francisca, do GRES Unidos de Japeri; em 7º, Judith Japoline, do Imperio de Queimados e em 8º lugar, Marilene Bastos, representando o Bloco Novo Oriente.

Divanilma receberá, nos próximos dias expressiva homenagem do Nova Iguaçu Country Club, iniciativa de seu Presidente, Dr. Hermes Bassalo Antunes.

"SAMBALENA" ATRAÇÃO HOJE NA MINUANO

A Churrascaria Minuano entra hoje em ritmo de Carnaval, programando para às 22 horas, uma noite de samba com um espetacular "Show" intitulado "Sambalena", com Madalena, passistas e ritmistas, em ritmo de samba e muito Carnaval. O trio, "public-rellations" da Minuano, garante o sucesso do espetáculo, haja vista a enorme procura de mesas.

INFANTARIA PROMOVE AÇÃO CIVICO-SOCIAL

Vem alcançando o mais vivo interesse junto às famílias pobres do Município de Nova Iguaçu a chamada Operação ACISO, isto é, Ação Civico-Social, promovida pela 1ª Brigada de Infantaria Motorizada. Além de Nova Iguaçu, onde a ACISO é realizada pela valorosa equipe do 1º RI (Regimento Sampaio), são também beneficiados com a mesma campanha os Municípios de Volta Redonda, Barra Mansa, Pirai, Valença, Rio das Flores, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Carmo e Sapucaia.

Trata-se de uma iniciativa das mais louváveis, com atendimentos médico, odontológico e veterinário, inclusive vacinação, distribuição de medicamentos, e de material escolar, além de reparos e pinturas de escolas. Em Nova Iguaçu, o 1º RI conta com a colaboração da Prefeitura Municipal. Na foto palestram com o Oficial de Relações Públicas do Regimento Sampaio os médicos Luiz Carlos Alves e Bolívar Gomes de Assumpção, ambos do Departamento Médico da Municipalidade.

QUEIMADOS PROMOVEU SUCULENTA FEIJOADA

Reunindo o que existe de mais expressivo nos meios sociais e empresariais de Queimados, realizou-se domingo último, na sede do Queimados FC, suculenta feijoada, organizada pelo Presidente do clube, Sr. José Souza Conceição, com objetivo de atrair a sociedade local à simpática agremiação.

Entre os presentes, registramos

os Srs. Pedro Moreira Chagas (Administrador do 2º Distrito), Reinaldo Pimentel e família (proprietário das Lojas Ritz), Manoel Reis e família, Francisco Ferreira (gerente da Brahma em Paracambi), Getúlio Pinto e família, Edson Barbosa Pinto e família, Augusto Gonçalves (proprietário do Mercado S. Francisco), Manoel e Hipólito Rubinas de Barros (proprietários da Peixaria Rio-Mar), Milton Tavares Miranda e família, Professor Machado (diretor de um ginásio em Belford Roxo), e tantos outros. O Presidente se fez acompanhar de sua bela esposa Haidée e seus filhos Patricia e Alexandro. Participou da festa o conjunto "Capixaba". Segundo o Presidente essa festa foi o início de muitas promoções que pretende oferecer ao quadro social do Queimados FC, o mais querido do 2º Distrito.

CAVALCANTI VAI DECORAR

A exemplo dos anos anteriores, caberá ao cenógrafo Alberto Cavalcanti (diretor de Arte do JH) decorar a cidade para este Carnaval. Na Praça da Liberdade construirá um enorme coreto sob o tema "Pagode Chinês". Nos bairros e distritos serão construídos perto de 20 coretos, para que as bandas de músicas animem os foliões. Os projetos do Cavalcanti foram aceitos pela comissão de carnaval da Prefeitura, por unanimidade. A comissão, presidida pelo Dr. Albino José da Silva, e composta dos Srs. Ledo Machado, Antônio Ribeiro, Nicanor G. Pereira, Frederico de Castro Pereira Neto e Ernani Suckow Botelho.

ILZA E LUIZ CASAM HOJE

As 18 horas de hoje, dia 9, vão subir ao altar da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, do Caonze, os jovens Ilza dos Prazeres Oliveira e Luiz Oliveira Batista, ela filha do casal Olavo Gomes de Oliveira Filho e Maria de Lourdes dos Prazeres Oliveira, e o noivo do casal Carlos Duarte Batista e Aduzina Oliveira Batista. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

ENLACE LIVIA E DR. RUY

Na Matriz de Nossa Senhora de Fátima e S. Jorge, casaram-se sábado último a jovem acadêmica de Medicina Livia Melo de Oliveira, filha do Sr. e Sra. Dr. Geraldo de Oliveira, com o Engenheiro Eletrônico Ruy Alencar, da cidade de Manaus. Foram passar lua-de-mel em Copacabana, São Lourenço e São Paulo. Deverão fixar residência no Rio ou S. Paulo.

GOVERNADOR BRITO NOS ELIA.

O Governador-eleito do Distrito 457 do Rotary International, Sr. Luiz Gonzaga de Brito, estará viajando para os Estados Unidos, dentro de breves dias, a fim de receber o diploma a que faz jus. Brito assumirá seu elevado cargo no próximo mês de julho, quando, também, tomará posse o novo Conselho Diretor do Rotary Club de Nova Iguaçu, presidido pelo Sr. Wislaine Duarte Pereira, o Maninho.

BAILE DA FORRA É AMANHÃ NO CLUBE DOS QUINHENTOS

Em Duque de Caxias, onde, felizmente, esta coluna tem muitos leitores, o Clube dos Quinhentos estará promovendo amanhã, dia 10, com início às 20 horas, o "Baile da Forra", onde estarão em ação nada menos que quatro conjuntos musicais. Os bailes de Carnaval de verdade serão animados pelo conjunto "Os Labaredas". Quanto à decoração do clube para os dias de Momo, é intitulada "Paraíso dos Pássaros", com orgia de luzes e cores — outro fator de sucesso do Carnaval da simpática agremiação.

SESC ABRE INSCRIÇÕES PARA COLÔNIA DE FÉRIAS

O Serviço Social do Comércio — SESC — está aceitando em sua Secretaria inscrições de comerciantes à sua Colônia de Férias, na Praia de Imbetiba, em Macaé, local dos mais privilegiados do Estado do Rio. Os interessados poderão fazer suas inscrições no horário de 8 às 17 horas, mediante apresentação da carteira do SESC e prova de que está no exercício de suas funções. Endereço: Avenida Nilo Peçanha, 185, 1º andar, centro de Nova Iguaçu.

"BRASIL ANO DOIS MIL"

Este será o tema do enredo da Escola de Samba Beija-Flor, de Nilópolis, para este Carnaval. A moçada para conquistar, para o Estado do Rio, com aquele enredo, o título máximo, entre as grandes escolas cariocas no desfile de domingo de Carnaval, no asfalto da Avenida Presidente Antônio Carlos, na Guanabara. A Beija-Flor vai abrir o desfile com mais de 2 mil componentes, apresentando a ideia de um Brasil de futuro em meio ao maior espetáculo popular do mundo.

De fato será sensacional o enredo da Beija-Flor valendo acentuar que aquele que não viver até o ano dois mil e assistir à exibição desta escola poderá morrer feliz por ter conhecido esse

futuro — de fé e esperança — através do estudo e trabalho criativo de uma equipe de cenógrafos, dirigentes e amigos da querida Beija-Flor, orgulho de Nilópolis.

TEM TEATRO HOJE NA ARCÁDIA

Hoje, às 20 horas, no palco da Arcádia Iguaçuana de Letras, o Grupo Teatral Robertão constituído de alunos do Colégio Municipal Roberto Silveira, estará encenando uma peça estudantil das mais úteis e engraçadas. O Grupo, dirigido pelo Professor Dilon, conta com a participação dos seguintes atores amadores: Eliezer, Ariovaldo Saraiva Filho, Luiza Helena, Jorge Luiz e outros.

UNIRAM-SE LUIZ CARLOS E SELMA LÚCIA



Em bonita cerimônia, a que compareceram figuras do "grand mond" de Niterói e adjacências, realizou-se sábado último, na antiga Matriz de São Francisco Xavier, em Niterói, o enlace matrimonial da bela Srta. Selma Lúcia, filha do casal Manoel Pereira Gomes (Secretário da JUCERJ) e Léa Divas, com o jovem Luiz Carlos, filho do casal Alfredo França David e Maria Florisbela da Silva David. O enlace reuniu muitos amigos das duas famílias, tomando todas as dependências da secular igreja fundada pelo Padre José de Anchieta, em 1572. O salão paroquial estava todo ornamentado com flores amarelas e rosas vermelhas. Foi celebrante do ato religioso o Pe. Jacinto Scavone, que ressaltou a importância do matrimônio pela igreja, fazendo exortação sobre o precedente do casal na formação da família.

Após o ofício religioso, os noivos receberam os convidados no pátio da Matriz, com o tradicional corte do bolo, aliás uma rica "torta" enfeitada com frutas tropicais.

Serviram como padrinhos dos noivos os casais Michael Deodoro Delli e Maria Luiza Delli, Ednézio de Azevedo Soares e Clélia Nanci Soares, Alex Pereira Soares e Carin Helena Pereira Soares e o Dr. Flávio Rhodia e Olga Rocha. O noivo é fotógrafo do "Jornal do Brasil".

MARIANA FEZ 4 ANINHOS

Festou 4 aninhos no último dia 1º a graciosa Mariana Domingos Carvalho, filha do casal Osvaldo Rodrigues de Carvalho e Maria das Neves de Carvalho. Houve festa íntima na residência, onde Mariana reuniu suas amiguinhas numa lauta mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes.

NOVA IGUAÇU JÁ TEM SEU LIVRO DE ESTUDO SOCIAIS

Waldick Pereira, consagrado escritor, poeta e jornalista iguaçuano, acaba de entregar ao Prefeito Joaquim de Freitas o novo livro de sua autoria, "Estudos Sociais para a 3ª Série — O Município", obra que vem atender a todas as necessidades do ensino fundamental do Município — oficial e particular. Vale acentuar a presteza com que o Departamento de Educação e Cultura, através de seu diretor Valdir Vilela, recebeu a sugestão de Waldick Pereira para editar o livro, atendendo a pedido do próprio Prefeito Joaquim de Freitas, que por sinal mostrou-se encantado com a obra.

O livro foi todo impresso em "off set" e é fartamente ilustrado com desenhos e fotografias. A primeira edição foi de 5.000 exemplares que serão distribuídos pelo Fundo Municipal de Educação e Cultura em toda a rede oficial de ensino primário. A distribuição será feita no início do período letivo.

Poucas & Boas

O elenco de teatro infantil do IESA vai apresentar, por ocasião da abertura das aulas, na próxima segunda-feira, as peças "O Rapto das Cebolinhas" e "As Aventuras de um Diabo Malandro". A primeira, em 3 atos, é de autoria de Maria Machado, e a outra de Maria Helena Kinger. Direção geral do Professor Celso Mosciaro. ★ "Jornal Marítimo", comemorando o quadrágésimo aniversário de sua fundação, vai oferecer lauto almoço aos seus amigos e anunciantes, no próximo dia 18, às 13 horas, no Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124. Nosso diretor Valcir Almeida recebeu honroso convite. ★ Encerram-se dia 74 próximo as inscrições para o vestibular da Faculdade de Direito de Nova Iguaçu, cuja realização se dará dia 16. ★ Ficou definitivamente acertada a eleição de Miss Est. do Rio em N. Iguaçu, no próximo mês de maio, segundo ficou acertado entre o Prefeito Joaquim de Freitas, o diretor do DECRED, Ledo Machado, o coordenador do certame, jornalista Maurício Lage e os Diários Associados. ★ Deverá estar concluído dentro de 2 anos o Colégio Metalúrgico de Nova Iguaçu, mandado construir pelo Sindicato dos Metalúrgicos, destinado aos seus associados. ★ Muito apreciada a elegância da Srta. Eliana Teixeira no júri que elegeu a Rainha do Carnaval-74. Eliana continua com a simpatia de sempre. ★ DECRED pagará aos blocos e escolas de samba as subvenções a que têm direito, na próxima semana. É requerer. ★ Cresce o movimento de banhistas às cachoeiras de Tingua e Jaceruba. Esses locais, nesta época de verão, tomam características de grande centro turístico, onde os banhistas aproveitam não apenas a amenidade do clima, mas também a beleza das paisagens. ★ Colégio Gonçalves Dias marcou para dia 11, segunda-feira, o início das aulas. ★ Também o IESA iniciará depois de amanhã o seu ano letivo. ★ O Prefeito Joaquim de Freitas, em Decreto nº 1.205, de 24

de janeiro último, concedeu ao Abrigo Irmã Catarina uma subvenção no valor de de Cr\$ 18.000,00, a ser paga no corrente exercício. O Abrigo fica situado na Rua Maranhão, 129, em Mesquita, onde ampara mais de duas dezenas de velhinhas. ★ A Sra. Maria Natália, esposa do Sr. Lauro Giehl, proprietário da Churrascaria Minuano, aniversariou dia 6 recebendo cumprimentos. ★ Também a 6 aniversariou Adriana, filha do Sr. e Sra. Dr. Saint-Clair Costa. ★ O Sr. Mário Gomes, conceituado comerciante em Mesquita, estará aniversariando amanhã, dia 10. ★ O dia 12 próximo assinala o aniversário do Vice-Prefeito e advogado, Dr. João Batista Barreto Lubanco, que por certo será alvo de várias homenagens. ★ Fez anos dia 5 o jovem Celso Nogueira, filho do casal Oity Alves Nogueira e Ilza M. Nogueira. Celso é funcionário do Cartório José Haddad. ★ PENSAMENTO: "O amor se conquista com um olhar, a felicidade com um sorriso". (Guy Mattos). ★ Completou seu 1º aniversário dia 15 o inteligente Márcio Alexandre Silva da Rocha, filho do casal Sérgio Souza da Rocha e Georgina Silva da Rocha. Marcinho reunirá seus amiguinhos, hoje, em sua residência, com lauta mesa de doces. ★ Estará festejando seus 13 anos na próxima quarta-feira, dia 13, a menina-moça Jhelder Machado Ribeiro, filha da estimada funcionária da Prefeitura, Sra. Sylvia Machado Ribeiro. ★ O Dr. Luiz Cardoso Távora, que antontem inaugurou seu moderno consultório dentário na Rua Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 501, visitou as instalações do JORNAL DE HOJE na última quarta-feira, sendo recebido pelo nosso diretor Valcir Almeida. A graciosa menina Márcia Martins Carvalhos, filha do Sr. José Rodrigues Carvalhosa, figura estimada em Mesquita, aniversariou no dia 5, recebendo muitos abraços dos parentes e de suas amiguinhas.

Saúde Pública

R. B. Moreira

I — Paulo Souza, ao pensar em uma Unidade Sanitária capaz de controlar a saúde e bem-estar de uma população não maior de 200.000 almas, idealizou o Centro de Saúde, órgão executivo, onde as diversas atividades de saúde pública deveriam se desenvolver sob comando único. Fisicamente, uma Unidade desse tipo, deveria ter um aspecto agradável, acolhedor, que pelo exemplo de ordem, organização, limpeza e funcionalidade, pudesse influenciar favoravelmente a coletividade por ele servida, incutindo-lhes confiança e respeito. Seria algo parecido com o que Hildebrando Marinho construiu e implantou no Estado vizinho e já conhecidos pelo nome de «Centro Médico Sanitário», infelizmente em pequeno número, pois os orçamentos de saúde são sempre os primeiros sacrificados nos «planos de economia». O Professor Marinho entretanto é um homem «fora de série», não tendo tido seguidores a altura, nem formou escola nas «bandas de lá nem as de cá».

II — Em um Centro de Saúde, as atividades curativas devem funcionar bem, mas o seu objetivo principal é servir de triagem a casos de doenças transmissíveis ou sociais, e por seu intermédio, junto com os subsídios coletados nos demais serviços conseguirem-se informações válidas sobre a situação patológica regional, e dessa «amostragem», após convenientemente analisadas pelo «Estado Maior» da Unidade, sairiam planos executáveis e oportunos de «campanhas» diversas, inclusive de Educação Sanitária que, para terem êxito, necessitam sempre de oportunidade. Evidentemente, as informações colhidas deveriam ser também encaminhadas aos «Estados Maiores» centrais, de onde partiriam as diretrizes gerais, que diriam da conveniência ou não de uma maior amplitude das campanhas. Na prática, as coisas se complicam um pouco, mas a idéia fundamental é executável e já funcionou.

III — Dentre as campanhas possíveis, certamente nunca encaixamos os malfadados «comandos sanitários» que celebrizaram tão negativamente um nosso amigo. A fiscalização do comércio de gêneros alimentícios não deve ser feita sob essa forma, pela simples razão de ser Uma Atividade Permanente. Se levamos em conta entretanto os recursos que dispõe as autoridades para esse fim, ousaríamos recomendar pura e simplesmente sua extinção por inoperante e permitir a abusos nem sempre compatíveis com o bom nome da Unidade. Realmente a situação se resume em que as Unidades controlam áreas geográficas e populações muito superiores às suas possibilidades, não dispõem de meios de locomoção adequados em número suficiente e permanente, seus servidores nela empenhados, são pessimamente pagos e de infimo padrão e finalmente, não vemos a menor possibilidade de uma correção desse quadro a um prazo razoável. A consequência óbvia dessa situação é o fácil suborno, perseguições e etc. Deixemos por conta do Ministério do Trabalho a fiscalização da saúde dos empregados, do Ministério da Agricultura, a fiscalização dos gêneros na fonte produtora, e que a Saúde Pública local se limite apenas a parte de limpeza dos locais de trabalho, e já faria muito.

Os olhos: porta de comunicação com o mundo interior

Dr. Armando Mário Ferreira Ribeiro Filho

Os órgãos visuais representam importantes veículos de comunicação com o mundo exterior, sendo responsáveis por cerca de 85% das percepções que o indivíduo tem sobre tudo que o rodeia. Até a idade escolar, a maioria das dificuldades visuais passam despercebidas dos pais porque a criança não se queixa, pois não sabe o quanto deve enxergar. A visão de detalhes é pouco requisitada.

A criança se abstém de atividades que exigem maior esforço visual, e há falta de conhecimento dos pais na identificação de Sistemas oftalmológicos, ingressando na escola, as atividades de envolvimento exigem maior esforço visual, manifestando-se problemas até então despercebidos ou intensificando os já existentes. O professor quando devidamente orientado e treinado, está habilitado a reconhecer e identificar sinais e sintomas de dificuldades visuais podendo atuar e tomar providências no sentido de auxiliar os seus alunos.

Se grande parte da aprendizagem se processa com o auxílio da visão, estando ela afetada, estará comprometido significativamente o rendimento escolar. As investigações realizadas devidamente analisadas deixam concluir que são possíveis de prevenção, correção e de cura, a maior parte das alterações oftalmológicas do escolar, fazendo desaparecer um conjunto expressivo de danos, tão prejudiciais ao escolar em si, à comunidade escolar e ao seu ambiente familiar.

Todos sabemos que algumas perturbações oftalmológicas definitivas no adulto, poderão ser evitadas se o fato for constatado e tratado na faixa de idade e período pré-escolar, como por exemplo de casos de estrabismo, as sequelas de infecções oculares, traumáticas, amblíopias e outros. Não podemos aceitar que crianças denominadas «deficientes visuais», portadoras de visão reduzida (menos de 30% de visão no melhor olho após a melhor correção ou tratamento) continuem marginalizadas por falta de atenção apropriada, no momento certo. Não sabemos ainda até que ponto as precárias condições do ambiente escolar (níveis de iluminação, mobiliário escolar, visibilidade dos textos, etc.) contribuem para o surgimento de algumas perturbações oftalmológicas. Contudo alguns pesquisadores estrangeiros responsabilizam o meio inadequado como um dos fatores responsáveis pelo agravamento das alterações oftalmológicas.

Podemos já considerar como um ramo comum da saúde pública e da oftalmologia, isto é, oftalmologia sanitária, a educação sanitária oftalmológica cujo principal objetivo é o de despertar no escolar uma progressiva conscientização de que ele é responsável pela sua própria saúde, envolvendo também nesse processo os órgãos executivos (escolas, unidades de atendimento médico) à comunidade em geral e aos seus familiares em particular, fornecendo-lhes de maneira devida a orientação adequada para a formação de hábitos e atitudes positivas em relação aos problemas oftalmológicos. Assim deste modo, estaremos contribuindo para o bem-estar do escolar, assistindo-o em seus problemas oftalmológicos, procurando diminuir-lhe a incidência da morbidade oftalmológica, contribuindo para a melhoria do rendimento escolar, procurando evitar que os problemas oftalmológicos da infância se tornem deficiências definitivas ou incapacitantes com prejuízo do rendimento sócio-econômico do futuro cidadão e com a sua perfeita integração físico e psíquica na sociedade.

TERNURINHA

Rosa Rubra

Dr. Ary Fernandes — Advogado estimadíssimo funcionário da Receita Federal, respeitado ex-mestre do antigo Ginásio Monteiro Lobato de quem obtive grandes ensinamentos e exemplos, está infelizmente acamado, já há alguns dias, acometido de um enfarte, o que nos causou grande consternação. Na certeza de seu breve retorno às suas atividades e contando com a sua valiosíssima atenção a esta coluna, como sempre nos prestigiou, levamos a Deus o nosso pedido de rápido restabelecimento, ao querido mestre, em nome de toda equipe deste Jornal.

«Estudos Sociais para a 3ª Série — O Município» — livro didático de autoria de Waldick Pereira que terá o seu lançamento dentro de breves dias.

Mais uma vez vem o nosso estimado literato apresentando-se com uma de suas criações, como sempre de gabarito e alto nível cultural.

Na primeira página, traz o autor na dedicatória a mensagem de carinho, respeito e gratidão àqueles que com ele participam do engrandecimento do nosso Município.

Na página quatro constata-se a respeitável consideração do «Conselho Estadual de Cultura» pela publicação da Moção 35-72, assinada pelo eminente Conselheiro José Naegle.

Retornando fatos históricos, com ilustrações próprias do autor e de seu inteligente filho Franz Kreuther; «Estudos Sociais para 3ª Série — O Município» trará conhecimentos básicos sobre a nossa Nova Iguaçu, não só para o escolar, como também para aqueles que como o nosso Waldick, ama e respeita a terra em que o acolheu.

Licínio Costa — trovador não porque aprendeu e sim, por assim já nascer, por este fato considerado pelos mais autênticos desta arte, assim regozijo-me na publicação desta Coluna de suas trovas e também os poemas. Agradeço o envio a trova, lamentando não ter a capacidade de respondê-la em versos, pois méritos não tenho para tanto, mas a satisfação de atender a todos que me prestigiam, pois se não fosse a colaboração que tenho recebido, esta coluna, conforme já disse em tempos atrás, não existiria, iria, naturalmente, divulgar poetas estrangeiros e mais do passado.

Rosa Rubra sei que és.

— O rubro vem dos teus lábios

Rosa sim, até aos pés!

lem amada pelos sábios!

Licínio Costa.

Obras Primas da Poesia Universal

ALBERTO DE OLIVEIRA

Antonio Mariano Alberto de Oliveira nasceu em 1858. Cursou a Faculdade de Medicina até o 4º ano, abandonando-a, então para ingressar na Escola de Farmácia, onde se formou. Não exerceu, porém, a profissão. Publicou o seu primeiro livro de versos em 1878, «Canções Românticas», seguindo-se «Meridionais», «Sonetos e Poemas», «Versos e Rimas» e em 1900 lançou uma edição definitiva de «Poesias Completas», escreveu ainda «Lira Acadiana» em colaboração com Olavo Bilac, Guimarães Passos e outros. «Páginas de Ouro da Poesia Brasileira», «Poetas Brasileiros», conferências, discursos, etc. Foi sócio fundador da Academia Brasileira de Letras. Morreu em 1937.

ASPIRAÇÃO

Alberto de Oliveira

Ser palmeira! existir num pináculo azulado,
Vendo as nuvens mais perto e as estrelas em bando;
Dar ao sopro do mar o seio perfumado,
Ora os leques abrindo, ora os leques fechando;
Só de meu cimo, só de meu trono, os rumores
Do dia ouvir, nascendo o primeiro arrebol,
E no azul dialogar com o espírito das flores,
Que insível ascende e vai falar ao sol;
Sentir romper o vale a meus pés, rumorosa,
Dilatar-se a cantar a alma sonora e quente
das árvores, que em flor abre a manhã cheirosa,
Dos rios, onde luz todo o esplendor do Oriente;
E juntando a essa voz o glorioso murmúrio
De minha fronde, e abrindo ao largo espaço os véus,
Ir com ela através do horizonte purpúreo

E penetrar nos céus;

Ser palmeira, depois de homem ter sido! Est' alma
Que vibra em mim, sentir que novamente vibra,
E eu a espalmo a tremer nas folhas, palma a palma,
E a distendo, a subir num caule, fibra a fibra;

E à noite, enquanto o luar sobre os meus leques treme,
E estranho sentimento, ou pena ou mágoa ou dó,
Tudo tem e, na sombra, o a ou soluço ou gemo,
E, como um pavilhão, velo lá em cima eu só;
Que bom dizer então bem alto do firmamento
O que outrora jamais — homem — dizer não pude.

Da menor sensação ao máximo tormento
Quanto passa através minha existência rude!
E, esfolhando-me ao vento, indômita e selvagem,
Quando aos arrancos vem bufando o temporal,
— Poeta — bramir então à noturna bafagem
Meu canto triunfal!

E isto que aqui não digo então dizer: — que te amo,
Mãe Natureza! mas de modo tal que o entendes,
Como entendes a voz do pássaro do ramo
E o eco que tem no oceano a borrasca tremenda;
E pedir que, ou no sol, a cuja luz referves,
Ou no verme do chão ou na flor que sorri,
Mals tarde, em qualquer tempo, a minh'alma conserves,
Para que eternamente eu me lembre de ti!

O último sonho

Rita Helena

Como posso ficar alheia aos acontecimentos, se eu mesma faço parte deles?

Como posso fechar os olhos a tudo o que se passa à minha volta, se em meus ouvidos os trovões da guerra vivem se anunciando?

Como posso imaginar lindos pensamentos, se em meu cérebro vagueiam as mais sinístas imagens?

De que maneira posso esperar por dias melhores, se todos os minutos, aqui são tão tristemente iguais?

Como posso olhar o Sol, se a cada instante o clarão de um projétil inesperado entorpece os meus olhos cansados?

E como posso cantar sobre esta cena, se o meu peito agora abriga sofrimento e revolta?

Só consigo sentir saudades. Saudades profundas, como jamais imaginei senti-las. Saudades do meu passado, agora tão distante; da minha infância feliz e normal, de quase todas as crianças, onde eu brincava com bonecos vestidos de soldado e criava, a meu modo, o feitiço dos canhões de massa popular de modelar. A guerra era minha e eu não matava ninguém...

Saudades da velha casa, tão acolhedora. Do jardim pequeno, farto de flores miúdas e perfumadas; da varanda azul, querendo imitar o céu, onde eu estudava e refletia. Criava idéias imensas e absurdas em relação ao Mundo; compunha desengonçadas canções sobretudo o que me cercava; escrevia muito, um pouco de tudo; só não lia jornais... Saudades dos amigos. Amigos de todas as horas, amigos de sempre, do bate-papo, das turminhas, das festas, dos primeiros namorados, do primeiro beijo (ligeiro e assustado), das mesadas, das tentativas de emprego, dos livros e almanques, das excursões, das ruas e avenidas, das missas de domingo, das competições inofensivas e saudáveis, das alegrias...

Sim, eu posso sentir saudades. Agora posso. E quero. Porque pensando no que eu tive que abandonar, pensando nas boas lembranças, eu esqueço um pouco o meu presente.

E quero lembrar das cantigas de ninar nos lábios de minha mãe, para não ter que ouvir tantos gritos de horror.

Eu quero sonhar acordada, com todas as recordações, para tentar fugir desta horrível realidade.

Eu quero abrir meus braços cansados, correr por este campo, outrora tão verde e agora tão sombrio, e abraçar todas as formas de vida que eu puder encontrar.

Eu quero voltar a ser como antes! Eu quero que tudo seja como antes!

Mas não consigo...

Só me resta agora, em meio a tanta dor, ouvindo tantos gemidos e explosões, defrontando a morte em todas as suas caracterizações e abrigo da sob um céu turvo e tristonho, agonizando-me na febre, orar. Orar com fé, o pouco que aprendi. E sonhar. Sonhar muito.

Sonhar com a paz.

PANORAMA DA BAIXADA

De segunda a sexta-feira,
pela Rádio Solimões,
de 7,30 às 8,00 horas

ouçam o programa informativo

Panorama da Baixada

- Política
- Esportes
- Polícia
- Sociedade

Fundação do Deputado JORGE LIMA
Direção de LEDO MACHADO.

Intimidade vai a Caxias enfrentar o Banguzinho

Dibarro voltou a ser o principal (e único) artilheiro do Intimidade, no jogo de domingo, no campo do Unidos do Cobrex, onde o time local foi derrotado, por 2x0. O primeiro tempo terminou com o escore em branco e foi através de uma penalidade máxima, aos 32 minutos, que o Intimidade abriu o escore. Dibarro apontou e encaixou sem chance de defesa. O Unidos do Cobrex embaralhou-se depois do gol dos visitantes e logo a seguir, aos 38, levou o segundo, ainda de Dibarro, estabelecendo o escore de 2x0.

AMANHÃ EM CAXIAS

Sob as ordens de Joel de Oliveira, os times jogaram assim formados: Intimidade — Beline; Parara, Joviano, Adilson e Cici; Mair e Camundongo; Sérgio, Dibarro, Luisão (Daniel) e Rudá. Unidos do Cobrex — João; Bira, Binha (Jorge), Paulinho e Argeu (Redondo); Dodi e Zé Peri; Jânio, Carlos João e Tião. Na preliminar, de aspirantes: 1x1.

Amanhã, o Intimidade jogará no município de Duque de Caxias, contra o Banguzinho FC, daquela localidade.

União topou briga para vencer em Itaguaí: 2x0

Com dois gols no segundo tempo — Perereca aos 36 e Babá aos 43 minutos —, o União de Miguel Couto FC venceu o time do Itaguaí, por 2x0, no estádio deste, em amistoso pontilhado de incidentes. O fato mais grave aconteceu logo após a abertura do escore. Os jogadores do Itaboraí protestaram, afirmando que Perereca estava em posição ilegal quando apontou para a rede de Orlando, e daí para a briga generalizada em campo foi coisa de momento. Os itaguaios procuraram proteger o juiz Rubem Forbes Silva que, ainda assim, levou algumas sobras dos jogadores do Itaguaí. Torcedores e

dirigentes invadiram o campo, aumentando a confusão, e a muito custo os ânimos foram serenados, depois de 25 minutos de interrupção do futebol.

O Itaguaí apresentou maior volume de jogo no primeiro tempo, mas não conseguiu abrir o escore, graças à exibição de Nivaldo, um esteio no arco do clube itaguaiense. A ausência de Celso na defesa do União abriu uma brecha naquele setor e a todo instante o time local ameaçava inaugurar o placar. Nas escapadas, o União tentou surpreender o Itaguaí e aos 18 minutos Delson perdeu uma boa oportunidade, num tiramão que estourou na trave adversária. O rebote se ofereceu a Babá que, cara a cara com Orlando, chutou descalibrado, para fora.

UNIÃO 2x0

As substituições nos dois times

provocaram maior movimentação no jogo, no segundo tempo, aparecendo, agora, as equipes num mesmo pé de equilíbrio. Finalmente, aos 36 minutos, surgiu o gol inaugural, em favor do União de Miguel Couto. Babá recebeu de Xexéu na grande área, des-cambou para a direita, passando por Eugênio e servindo a Perereca. O ponteiro ganhou Dudu na corrida e mandou uma bomba para a rede de Orlando, sem chance de defesa. Os jogadores do Itaguaí partiram para cima do juiz, para que este anulasse o gol, e aí o pau cantou. Vinte e cinco minutos depois, o jogo foi reiniciado e o Itaguaí procurou desfazer a vantagem do adversário, que teve que ficar muito atento para não ser surpreendido pela voluntariedade do time local. Aos 40 minutos, Nivaldo salvou o União do empate, num chute frontal de Pitanga. A bola saiu com endereço certo,

mas o goleiro, em sensacional ponte, fez a defesa com inteira segurança. A dois minutos do encerramento, em mais um contra-ataque, Babá driblou quase toda a defesa do Itaguaí e completou a vitória do União, por 2x0.

DADOS FINAIS

Com arbitragem de Rubem Forbes da Silva, com boa atuação, os times alinharam: União — Nivaldo; Nelsinho (Pedro), Xexéu, Paulo Muçum e Zé Carlos; Careca (Juvercino), Israel e Delson; Baba, Lenildo e Perereca; Itaguaí — Orlando; Dudu, Niltoninho, Eugênio e Reinaldo; Tostão e Jorginho; Pitanga, Marinho, Ademir e Júlio (Edinho).

Ao término do jogo o União recebeu o Troféu Severino Salustiano de Faria, por ter sido o vencedor da partida. Na preliminar, o juvenil do União empatou com os aspirantes do Itaguaí, por 0x0.

Veterano do Queimados machucou o Novo Mundo

O veterano do Queimados arrasou o quadro principal do Novo Mundo, domingo, por 4x1, no Estádio Júlio Kengen. Os comandados de Edson, apesar de estarem jogando contra um time de jovens, viraram o placar adverso do primeiro tempo (1x0), para a goleada espetacular, por intermédio de Borracha aos 7, Carlinhos aos 10, Machado aos 33 e Zé Baiano aos 38 minutos. O gol solitário do Novo Mundo foi marcado por intermédio de Fernando aos 23 minutos da partida.

Sob o comando de Nelson Santos, os times jogaram assim: Queimados — Taubinha; Hipólito, Jorginho, Adilson e Demiro; Carlinhos e Maia; Borracha, Machado, Edson e Zé Baiano. Novo Mundo: Careca; Armando, Coelho, Vanderlei e Gatinho; Joel e Baianinho; Nilo, Fernando, Robuto e Joubert.

DENTES DE LEITE

O time de dentes de leite do Queimados manteve sua trajetória invicta em 23 partidas. Domingo, os comandados de Ivan jogaram contra a escolinha do Engenheiro Pedreira, que chegou a estar vencendo por 3x0. Na fase final, o alvi-negro queimadense cresceu de produção e chegou ao honroso empate por 3x3. Amanhã o dente de leite do Queimados enfrentará o time de igual categoria do Solar Futebol Clube.

Artilheiros do Minas faturam alto: 16 gols

A escolinha do EC Minas Gerais conquistou mais uma bonita vitória, ao derrotar, domingo, o time do Bem Amado, por 4x2. Os gols do vencedor foram marcados por Mauro II, Serginho e Quarenta (2), enquanto Jorge Luís descontou para o Bem Amado. Os times jogaram assim: EC Minas Gerais — Nelson; Mineiro e Mauro I, Irá Marquinhos; Beto e Oliveira; Mauro II, Sílvia, Serginho e Quarenta. Bem Amado — Dico; Luís, Carlinhos I (Bambu), Zulu e Izo; Carlinhos II e Jorge Luís; Ratinho, Valdenir, Banana e Denir.

DENTES DE LEITE

Também o time de dentes de leite do EC Minas Gerais arrasou com o Canarinhos, imprimindo tremenda goleada por 9x1. Os gols dos vencedores foram marcados por Bi (3), Picolé (2), João Luiz (2), Jacaré e Damião, enquanto Gilvan marcou contra a sua própria rede o gol de honra do Canarinhos.

O jogo foi realizado no campo do Minas Gerais, e os times jogaram assim: Minas Gerais — Serginho; Gil, Mauro (Natalino), Gilvan e Bi; Zé Maria e Jacaré; Cosme, Picolé, João Luís e Brasília (Damião). Canarinhos — Gilberto; Barata, Didi, Tuninho e

Mais uma vez, jogando de igual para igual, o Guarani não contou com o auxílio da sorte, e acabou sendo derrotado, desta feita diante do Firestone, no campo deste, por 1x0. Zeca, aos 38 minutos do segundo tempo, marcou o gol solitário da partida. Para amanhã, o Guarani não tem nenhum jogo programado, podendo, no entanto, ainda hoje, acertar qualquer atividade para as suas equipes.

JOGO IGUAL

O Guarani começou com toda fúria o jogo com o Firestone e aos 3 minutos Dejair fez uma excelente jogada, mas perdeu a finalização arremessando em cima do goleiro Pelé, que defendeu firme. Aos 8 minutos, Sidnei teve tudo para marcar, tendo ele carimbado o poste, perdendo-se o lance pela linha de fundo. O Firestone, apoiado pelos seus torcedores, fustigou a defesa tricolor, onde Cacá e Deolindo barravam as penetrações, até mesmo com falta sobre os atacantes adversários.

FIRESTONE 1x0

O jogo no segundo tempo continuou no mesmo ritmo de equilíbrio observado no período inicial, com nítida predominância das defesas, que cuidavam de bloquear o miolo da área. Aos 30 minutos o Guarani esteve perto

do gol de abertura, num cruzamento de Otavinho para Sidnei. A lambada saiu forte, carimbou a trave e voltou para a cabeça de Val, que concluiu sem direção, para fora. Aos 38 minutos o Firestone marcou o gol da vitória, em lance que partiu de um córner. Serginho fez a cobrança, Dequinha errou a cabeçada e Zeca aproveitou a chance para a conclusão.

QUEM JOGOU

No apito, com bom trabalho, funcionou o Sr. Valdemar Silva. Os times jogaram assim formados: Firestone — Pelé; Paulo, Fernando, Beto e Barrica; Ronaldo e Osmar; Francisco, Índio (Serginho), Zeca e Teófilo. Guarani — Valdir; Osmar, Deolindo Cacá e Zeca (Escrinhão); Chiquinho (Otavinho) e Luisinho; Neneu (Val), Dejair, Sidnei e Dequinha. Na preliminar, de aspirantes, Firestone 1x0.

Cambaxirra liquida defesa do Renegado

Depois de 2x0 no primeiro tempo, quando já evidenciou sua superioridade total sobre o adversário, o Parque Central venceu o time do Renegado, por 3x1, em jogo amistoso realizado, domingo, em seu campo. Amanhã, os mesquiteses tentarão repetir a dose, agora contra o Xavantes, no campo deste.

CAMBAXIRRA

Cambaxirra, com três gols, foi o principal artilheiro da partida entre o Parque Central e o Renegado, pela sua constante presença na área adversária. Ele abriu o escore logo aos 3 minutos de jogo e aos 30 completou a vitória parcial do seu time, por 2x0, no primeiro tempo. No período final o Renegado trancou-se na defesa para evitar uma goleada, mas logo na primeira oportunidade o artilheiro voltou a marcar, quando eram decorridos 30 minutos. O Parque Central desinteressou-se pelo placar e, em boa escapada aos 34 minutos, o Renegado marcou seu gol de honra, por intermédio de João, dando cifras definitivas ao marcador.

DADOS FINAIS

Sob as ordens de Gilberto França de Sousa, os times alinharam: Parque Central — Baiano; Nado, Zazão, Marcos e Isaías; Edgar e Cambaxirra; Roberto, Silva, Edinho e Carlos. Renegado — Godinho; Armando (Gil), Betinho, Enock (Vaguinho) e Joel; Eliseu e Vanderlei; Cuca, João, Laerte e Pelé. Na preliminar, de aspirantes, Parque Central 3x2.

JDD da Liga fez primeira reunião

Pela primeira vez este ano, a JDD da Liga de Desportos de Nova Iguaçu reuniu-se, terça-feira, para julgamento de cinco processos constantes da pauta. Por terem faltado, mais uma vez, os juizes titulares, o presidente Mauro Miguel designou os Srs. Crisanto Lemos de Andrade e Hélio Lopes Ferreira para funcionarem como juizes "ad hoc", a fim de não atrasar ainda mais os trabalhos do tribunal. O processo mais importante — o caso Aliados x Volantes — foi retirado da ordem do dia, devendo ser apreciado na reunião da próxima terça-feira.

Caioaba de Malha joga em Paracambi

O Caioaba de Malha, uma das melhores agremiações do esporte do aço em Nova Iguaçu, jogará amistosamente amanhã contra o Esporte Clube de Malha Cascata, do município de Paracambi. O assessor de Malha da Liga, Sr. Manoel de Carvalho, que chefeará a delegação do Caioaba, declarou ao JORNAL DE HOJE, que leva muita fé na rapaziada, achando mesmo que trará uma boa vitória para a malha iguaçuana.

RENOVE

O MATERIAL ESPORTIVO DO SEU CLUBE



...E PAQUE EM 36 MESES

Márcia Sport

A MAIS BARATEIRA DA CIDADE

* ARLEY R RIBEIRO *

- ★ CAMISAS
- ★ CHUTEIRAS
- ★ MEIAS
- ★ TROFÉUS
- ★ MEDALHAS
- ★ SAPATARIA

Travessa Rosinda Martins, 13 e 25 — Tel. 3182
Nova Iguaçu Estado do Rio

SOMOTOR Auto Peças Ltda.

INAUGURAÇÃO BREVE

Av. Nilo Peçanha, 565 - Nova Iguaçu

Nova Iguaçu x Nilópolis

Seleção iguaçuana terá que vencer para ficar no páreo

Principal aspirante à classificação em seu grupo, a seleção de Nilópolis defenderá, amanhã, a invencibilidade no turno do Campeonato do Estado do Rio. Terá pela frente a representação de Nova Iguaçu, no Estádio Augusto Simões, num jogo em que os nilopolitanos são francos favoritos, com quatro pontos ganhos. Nova Iguaçu divide a última colocação na chave com Cachoeira de Macacu, com um ponto, e se perder a partida de amanhã estará irremediavelmente afastado da possibilidade de chegar ao primeiro posto e

a consequente classificação para a fase final do campeonato.

TERCEIRO JOGO

Este será, no mesmo campeonato, o terceiro jogo entre Nova Iguaçu e Nilópolis. Na primeira fase de classificação, os iguaçuanos empataram em casa, no dia 18 de novembro do ano passado, por 1x1, e perderam na partida seguinte, no dia 16 de dezembro, por 2x1, no Estádio Joaquim Flores, em Nilópolis. A rodada de amanhã é a última do turno da segunda fase de classificação e, no mesmo grupo, jogarão Cachoeira de Macacu x

Itaboraí, no município do primeiro.

AINDA BENE

Tábua de salvação, como vem sendo considerada pelo Comissão Técnica, Bene não apareceu para o jogo de domingo em Itaboraí, e novas tentativas foram feitas pela Liga para contar com o atacante, amanhã, contra Nilópolis. Dois telegramas foram enviados para Brasília onde ele reside atualmente, mas até anteontem a Liga não havia recebido qualquer confirmação sobre a presença do jogador. Os técnicos Toso e Jorge, do escrete de Nilópolis, estão tranquilos e

sem problemas para escalar o time que enfrentará Nova Iguaçu.

Completando a rodada, o campeonato estadual terá, ainda, os seguintes jogos: Paraíba do Sul: x Três Rios, Volta Redonda e Valença, Macaé e Conceição de Macabu, Saquarema x Araruama e Itaperuna x São Fidélis.

COLOCAÇÕES

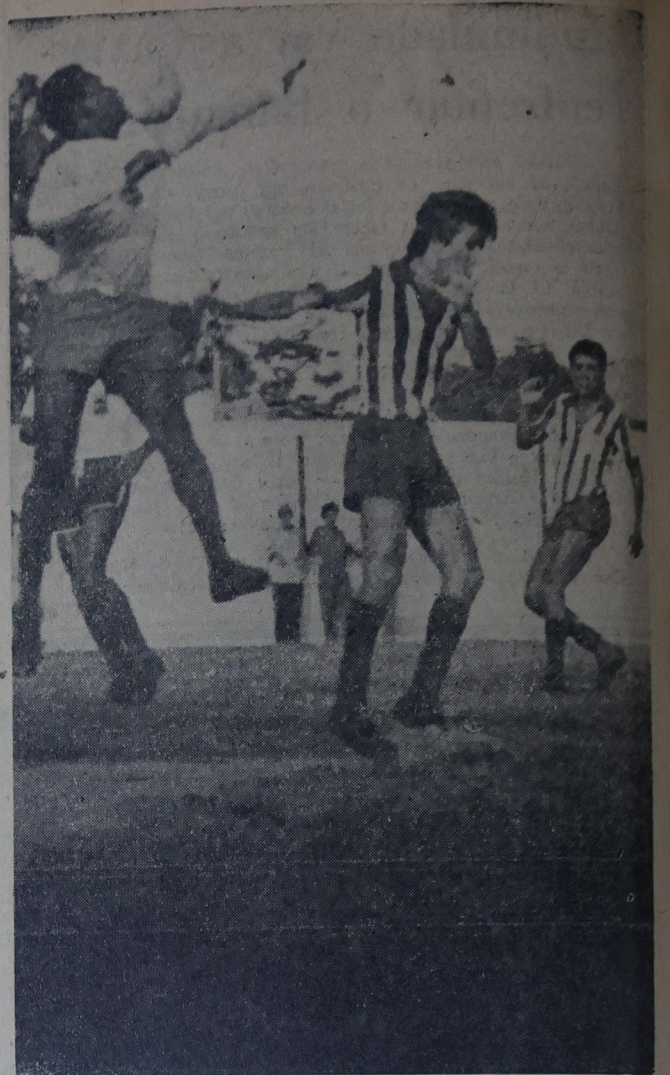
Eis a situação dos 15 municípios, em seus respectivos grupos, por pontos ganhos, na tabela de classificação:

Grupo I — 1º) Paraíba do Sul, 4; 2º) Três Rios 3; 3º) Volta Redonda, 1; e 4º) Valença, 0.

Grupo II — 1º) Nilópolis, 4; 2º) Itaboraí, 2; 3º) Nova Iguaçu e Cachoeira de Macacu, 1.

Grupo III — 1º) Araruama, 4; 2º) Saquarema, 3; 3º) Conceição de Macabu, 1; e 4º) Macaé, 0.

Grupo IV — 1º) São Fidélis e Cordeiro, 2; 2º) Itaperuna, 0.



Betinho e China estão sempre nas proximidades da área adversária e ali sempre se dão bem



A seleção de Nilópolis joga, amanhã, pela primeira vez fora de casa, no turno de nova fase de classificação

Dirigentes apontam falhas na Seleção

A insatisfação nos meios esportivos do município, pela campanha negativa da seleção de futebol de Nova Iguaçu no Campeonato do Estado do Rio tomou corpo com a derrota dos iguaçuanos, domingo, diante da representação de Itaboraí, por 2x0, resultado que colocou Nova Iguaçu bem distante do primeiro posto em seu grupo e da

classificação para a fase final do certame.

Diretores de clubes, ouvidos pela reportagem do JORNAL DE HOJE, disseram que há muita coisa de errada na seleção de Nova Iguaçu. Eis algumas opiniões:

Crisando Lemos de Andrade (Criso), diretor de Esportes da A.A. Filhos de Iguaçu — Não posso dar palpites sobre a seleção, porque só assisti uma partida. Mas pelo que tenho lido nos jornais, a escalção do time está totalmente errada, pois conheço bem alguns jogadores, alguns dos quais estão fora de suas posições, como é o caso de Déo e Careca, por exemplo. Não vejo jeito na classificação de Nova Iguaçu, infelizmente.

Osvaldo Vitoriano da Silva, presidente do Funeral FC — Do jeito que a nossa seleção está jogando não ganhará de ninguém. Não temos ataque e a defesa está muito fraca, pois os laterais não sabem sair jogando, perdendo todas as bolas no meio do campo. O técnico limita-se a colocar o time em campo, quando deveria, durante o jogo, alertar os atletas para as falhas que todos observam. Ele só sabe falar, no vestiário, sobre os erros do adversário, esquecendo de apontar os da equipe sob sua orientação. São erros em cima de erros. Assim não dá.

Joamar Cardoso, diretor de esportes do AC Aliados — Sou suspeito para falar sobre a seleção, ainda mais agora que a casa está arrombada. Não tem mais jeito.

Para o presidente Fernando Martins da Silva, do Nova Aurora FC, o que está faltando à seleção de Nova Iguaçu é ataque. — A equipe precisa de um homem-gol, pois ela só sabe jogar para o empate, ou perder de pouco. Por que a Comissão Técnica não convocou Louro e Zé Luis, do Heliópolis São jogadores de área e muito objetivos. O que aí está é um amontoado de jogadores que não justificam suas convocações, talvez não por culpa deles.

Mário José de Alcântara, vice-presidente da A.A. Edson Passos, disse o seguinte:

— A seleção de Nova Iguaçu não está ruim, mas precisa, urgentemente, de atacantes. Se Benê, Louro e Zé Luis estivessem no time, tenho certeza de que as coisas mudariam. Do jeito que está não vai dar. Falta, também, diálogo entre o técnico, a Comissão Técnica e os jogadores. Estes sentem a falta de uma orientação de como devem agir em campo, tanto que é comum vermos o jogador de posse de bola, sem saber o que fazer com ela, quando não chuta de qualquer maneira, sem qualquer objetivo.

São Pedro bate no campeão

O time de infantil do São Pedro não tomou conhecimento da fama e do título de campeão de 73 do Iguaçu Basquete Clube, e deu-lhe uma enfiada de 3x0 no domingo, no campo do EC Brasil, da Posse. Os gols dos vencedores foram marcados por Cleir (2) e Maurício. Sob o comando de Arquimedes de Souza, os times jogaram assim: EC São Pedro — Juju (Zinho); Catinha, Deka (Luís); Pedro e Luiz Paulo (Flávio); Pura e Cacá; Renê, Cleir, Carlinhos e Garrincha (Maurício). Iguaçu Basquete Clube — Jorge; Roberto, Manuel, Aginaldo e Zana (Estalinho); Mimi e Lúcio; Cracão (Altair); Bicho, Zé Préa e Cacá (Lula).

Auditor pede suspensão para Julinho

O Sr. Antonio Galtão, auditor da JDD da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, após apreciar as peças constantes do Processo (caso Aliados x Volantes, pela Copa da Cidade — 1973) pediu a punição do técnico Julinho, do Volantes, por 180 dias e a absolvição do atleta Japonês. O técnico volantino foi enquadrado nos artigos 39, 40 e 41 do CBDF, por ter, em documento anexo ao processo, usado de palavras consideradas ofensivas ao Tribunal da Liga. A JDD deverá apreciar o caso na sessão de terça-feira próxima.

O Esporte em Síntese

O presidente Manuel Mota, do Amapa FC, de Austin, está anunciando o reinício das atividades esportivas da agremiação, que deverá jogar no próximo dia 17 em seu campo, com o América, da mesma localidade. Terça-feira em sua reunião ordinária, a diretoria do Amapa FC prestará uma homenagem ao nosso colaborador Antônio Aparecido de Oliveira. ★ Certos setores esportivos de Nova Iguaçu acham que, agora, nada mais se poderá fazer para reparar os erros da seleção iguaçuana e o que resta é esperar que o escrete-lider de Nilópolis entre em decadência, para possibilitar a reabilitação do nosso time. É sonhar muito, é querer demais, é fugir à responsabilidade, quando, ao contrário, o dever da Liga é enfrentar a realidade, tentar qualquer coisa para modificar a situação caótica em que se encontra a seleção. Todos os anos estamos vendo crises nos clubes de futebol do Rio — Flamengo, Fluminense, Vasco etc. —, geralmente em virtude de campanhas negativas de seus times. Quase sempre, basta a mudança do técnico para que a equipe entre em fase de recuperação, com os mesmos jogadores que, antes, já não correspondiam. Invariavelmente, a mudança provoca outra motivação a equipe que, pelo menos no início, faz tudo para agradar ao novo comando. Jogadores tidos como acabados voltam à forma; outros, eternos reservas, sobem e ganham a posição de destaque. São fatos que se observam no futebol e que servem de orientação aos inteligentes. Quando os jogadores perdem a confiança no seu comandante, tudo de errado acontece no time, e o remédio é mudar o técnico o quanto antes. Não é o que vem acontecendo com a seleção desde 1972 sob a orientação de Julinho? Por que, então, a teimosia de uns e a vaidade de outros, contra os altos interesses do futebol iguaçuano, que é o que deve ser considerado? Gostaríamos de, nestas linhas, estar aplaudindo os feitos do nosso time, mas como, se ele representa o que de pior se fez, nos últimos tempos, em matéria de seleção de futebol de Nova Iguaçu? O que dizer de uma equipe que só passou na primeira fase porque, num grupo de quatro participantes, eram duas as vagas de classificação e que, com essa estrutura, até hoje (desde 1972) só conquistou uma vitória em jogos oficiais. Os erros são evidentes, mas a Liga faz por desconhecer-los, lamentavelmente. Se ela quiser tentar uma reviravolta — remota, mas não impossível — basta passar o comando do time, amanhã, ao técnico Leão,

do Belford Roxo, com os mesmos jogadores que aí estão e veremos os resultados. Se isto não for feito, só nos resta apelar para os brios de nossos atletas, para que deem tudo pela vitória de Nova Iguaçu sobre Nilópolis. Vamos todos torcer, amanhã, no campo do Volantes. ★ Ao contrário do que foi noticiado, o Heliópolis não jogou, domingo, na Ilha do Governador mas no estádio da Fábrica de Bonsucesso, onde empatou com o time do Laboratório Sedabel, por 3x3. Zoin fez dois gols, enquanto funcionou no comando do ataque, e Gilmar completou o escore do alvianil iguaçuano. Por ter compromisso na firma onde trabalha, o técnico Masinho apenas escalou a equipe que, em seguida ficou sob a orientação do supervisor Osório. Deixamos de dar o noticiário completo do jogo, por falta de maiores detalhes. ★ O Volantes está em entendimentos para um jogo no dia 17 deste mês em Paulo de Frontin, contra o Adriano, daquele município. Domingo último, pela falta de um juiz habilitado a indisciplina mais uma vez fez pousada no Estádio Augusto Simões, onde jogavam Volantes e Brasi-leirinho. O primeiro juiz (foram dois os apitadores), logo de saída, nem bem começou a partida, expulsou o jogador Beto, que não viu autoridade naquele cara de calça e blusão em campo. Formou-se a confusão. Depois, no segundo tempo, resolveram os responsáveis pelo espetáculo trocar o juiz, por outro de calça e blusão. Afinal, para que a Liga está formando árbitros de futebol? Por que o desrespeito ao regulamento da entidade, que determina, em um de seus artigos, a escalção automática de juiz do DA para os jogos em que participem clubes da Divisão Especial ou da Primeira Divisão. Porque ninguém quer — raras exceções —, a decência no futebol iguaçuano? ★ O time do Galeria Espacial FC empatou, domingo, com o Flamengo Júnior, por 1x1, no campo deste, no bairro da Posse. ★ Eis os resultados gerais da rodada (segunda do turno) do Campeonato do Estado do Rio: Saquarema 2 x Macaé 0, Araruama 4 x Conceição de Macabu 2, Volta Redonda 2 x Três Rios 2, São Fidélis 1 x Cordeiro 0, Itaboraí 2 x Nova Iguaçu 0, Nilópolis 3 x Cachoeira de Macacu 0, Paraíba do Sul W x Valença 0. A Liga de Valença, em represália à multa que lhe foi imposta (Cr\$ 100,00), por ter abandonado o jogo com Volta Redonda pela primeira fase de classificação desistiu da competição.

Diamante perde selo no Torneio do Nova Cidade

O Diamante AC, que vinha fazendo uma campanha brilhante no torneio de dentes de leite do Nova Cidade, perdeu sua invencibilidade na partida de domingo, diante do Njutico AC. O gol solitário do jogo foi marcado aos 29 minutos do segundo tempo, por intermédio de Marcos, numa cabeçada violenta no canto esquerdo do arco adversário. O time vencedor jogou assim: Sidnei; Carlos Paulo, Djalma e Nilo; Marcos e Humberto; João Batista, Carlos Alberto, Eudes e Paulo César.

ESTRELA TIRA FORRA

Revidando a derrota que lhe impôs o adversário, no turno, por 4x3, o Estrela Real venceu o Nova Cidade, por 2x1, na partida preliminar do programa duplo de domingo, no Estádio Joaquim Flores. Os gols foram marcados todos no primeiro tempo, por intermédio de Edson aos 7 e Advani aos 25 minutos para o Estrela Real e Gilmar aos 28 minutos para o Nova Cidade. Os times jogaram assim: Estrela Real — Roberto; Henrique, Rocha, Luis e José; Manuel e Valdemar; Válder, Adevani, Edson e Fernando. Nova Cidade — Joaquim; Ronaldo, Reginaldo, Gerson e Antônio; Carlos e Roberto; Gelson, Jeová, Luis Carlos e Gilmar.

O torneio de dentes de leite, que é uma promoção do Nova Cidade, terá seu prosseguimento amanhã, com a realização dos seguintes jogos: Estrela Real x Flamengo e Diamante x Nova Cidade.